



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

SESI SENAI GOIÁS
2010







FIEG Sesi SENAI

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

SESI SENAI GOIÁS

2010

Goiânia, Fevereiro 2011

SENAI
SESI

Goiás



© 2010 - Sesi SENAI Goiás
Relatório Anual de Atividades 2010

Coordenação geral

Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Assessora de Planejamento do Sesi

Maristela Nunes

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI

Redação, pesquisa e edição

Dehovan Lima (dhlma@sistemafieg.org.br; dhlma@gmail.com)

Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema FIEG

Colaboração

Andelaide Pereira

Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema FIEG

Projeto Gráfico e Editoração

Jorge R. Del Bianco

DC Design Gráfico e Comunicação Assessoria

Fotos

Silvio Simões

Weimer Carvalho

Fontes

Revistas Viva Sesi, Futuro Profissional e Goiás Industrial, Gerências do Sesi e SENAI

Ficha Catalográfica

S51r Sesi SENAI Goiás. Relatório de Atividades 2010
Goiânia, 2011. 92 p.

1- Planejamento 2- Serviços. 3- Educação Básica.
4- Educação Profissional. 5- Saúde. 6- Lazer.
7- Serviços Técnicos e Tecnológicos

I. Autor. II. Título

CDD-360 (047)

SESI - Departamento Regional de Goiás

SENAI - Departamento Regional de Goiás

Avenida Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco – Casa da Indústria

Vila Nova, Goiânia-GO - CEP: 74645-070

Telefone/Fax: (62) 3219-1300

E-mail: sesi@sistemafieg.org.br

senaigo@sistemafieg.org.br



CONSELHO REGIONAL DO SESI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira (a partir de 29/10/2010)
Paulo Afonso Ferreira (até 29/10/2010)

Representantes da Indústria

Orizomar Araújo Siqueira
Mário Renato Guimarães de Azeredo
Laerte Simão

Representante do Governo do Estado

Humberto Tannús Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Nalva Oliveira Resende
Samuel Alves Silva

Representantes dos Trabalhadores

Patrocínio Braz Concentino
Ismael Gonçalves Nunes

Secretário

Jávier Godinho

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira (a partir de 29/10/2010)
Paulo Afonso Ferreira (até 29/10/2010)

Representantes da Indústria

Francisco Gonzaga Pontes
José Rodrigues Peixoto Neto
Abílio Pereira Soares Júnior
Pedro de Sousa Cunha Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Samuel Alves Silva
Nalva Oliveira Resende

Representantes do Ministério da Educação

Paulo César Pereira
José Sérgio Sarmiento Garcia

Representantes dos Trabalhadores

Carlos Albino de Rezende Júnior
Luiz Roberto Dias

Secretário

Jávier Godinho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESI

Superintendência

Paulo Vargas

Coordenação de Atividades Fim

Nilton Antônio Faleiro

Assessoria de Planejamento

Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Gerência de Lazer

Aida Inácio Fernandes

Gerência de Educação

Ângela Maria Ferreira Buta

Gerência de Saúde

Marco Antônio Nunes

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAI

Diretoria Regional

Paulo Vargas

Diretoria de Educação e Tecnologia

Manoel Pereira da Costa

Gerência de Educação Profissional

Ítalo de Lima Machado

Gerência de Tecnologia e Inovação

Cristiane dos Reis Brandão Neves

Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Maristela Nunes

Coordenação de Projetos

Walmir Pereira Telles

GESTÃO COMPARTILHADA - FIEG / SESI / SENAI / IEL / ICQ Brasil

Assessoria de Comunicação e Marketing
Geraldo F. de Farias Neto

Assessoria Jurídica
Telma da C. Alves Mahfuz

Auditoria Interna
Hércules Marra

Comissão de Licitação
Antônio de Araújo Pinheiro

Gerência Contábil
Márcio Antônio Rezende

Gerência Financeira
Sônia M. de Rezende

Gerência de Materiais e Patrimônio
Luiz Carlos Ribeiro

Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento
Suely A. Aquino Porto e Silva (até 30 de setembro de 2010)
Lázaro Anacleto de Souza (a partir de 1º de outubro/2010)

Gerência de Serviços
Luiz Carlos Cardoso

Gerência de Tecnologia da Informação
Dário Queija de Siqueira

SUMÁRIO

Palavra do Presidente.....	08
Apresentação.....	10
Cenário Econômico.....	12
Missão Sesi e Senai.....	16
Política da Qualidade.....	17
Modelo de Gestão Sesi Senai	18
Mapa Estratégico Sesi e Senai.....	21
Gestão de Pessoas.....	24
Educação	28
Educação Profissional.....	42
Tecnologia Industrial e Inovação.....	56
Lazer, Esporte e Cultura	62
Saúde	68
Responsabilidade Social.....	72
Crescer, Modernizar, Melhor Atender	76
Indicadores Globais de Atendimento	78
Conclusão.....	84
Unidades Sesi e Senai.....	87
Queremos Ouvir Você	91





Em 2010, Sesi e Senai, integrantes do Sistema FIEG, envidaram muitos esforços para atender à demanda das indústrias dos diversos segmentos econômicos, ao incrementar a oferta de cursos e ações de educação profissional.]

De 2010 para O FUTURO



Pedro Alves de Oliveira

*Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás,
Diretor Regional do SESI e Presidente do Conselho Regional do SENAI*

Alçada ao patamar de gargalo do acelerado desenvolvimento industrial de Goiás, ao lado da carência de infraestrutura, a falta de mão de obra merecerá atenção especial de nossa gestão na presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), iniciada oficialmente em outubro de 2010.

Alvo de constante preocupação do setor produtivo já há alguns anos, o assunto integrou a pauta de prioridades da gestão que nos antecedeu, do empresário Paulo Afonso Ferreira. Em 2010, SESI e SENAI, integrantes do Sistema FIEG, envidaram muitos esforços para atender à demanda das indústrias dos diversos segmentos econômicos, ao incrementar a oferta de cursos e ações de educação profissional, como mostra este Relatório de Atividades das instituições.

Parcerias com empresas e com o poder público, instituição do 4º turno nas unidades de ensino, realização de cursos em canteiros de obras, interiorização do atendimento marcaram a atuação durante o ano.

Há, no entanto, muito ainda por fazer, como aponta o Mapa Estratégico da Indústria Goiana, lançado em agosto de 2010 para nortear os projetos e metas do Sistema FIEG, bem como de todo o setor produtivo, até 2020. Verdadeira bússola, o mapa integra o Projeto Goiás 2020 – Indústria Rumo ao Futuro, que

busca dar ao segmento relevância nacional e internacional, tornando-o sustentável e competitivo.

Se há muita pedra no caminho do futuro – e o Sistema FIEG não ignora isso –, as conquistas devem ser evidenciadas, até para servir de modelo, de exemplo, para novas iniciativas. Neste ano de 2010, SESI e SENAI avançaram na interiorização de seus serviços ao inaugurar os Núcleos Integrados Quirinópolis e Mineiros, no Sudoeste goiano, região de forte e constante crescimento, e ao promover a quarta ampliação da Unidade Integrada Niquelândia, no Norte do Estado, que vive boom de desenvolvimento, puxado, sobretudo, pelos investimentos do setor mineral.

Maior obra do Sistema FIEG na última década, o Teatro SESI, inaugurado em outubro, com inestimável ajuda do Departamento Nacional da instituição, coroou a exitosa gestão. O complexo fortalece a área cultural, ao proporcionar ao trabalhador da indústria e a seus dependentes o acesso a diferentes eventos artístico-culturais, que lhe trarão conhecimentos para melhoria de sua qualidade de vida, com reflexos no aumento da produtividade nas empresas.

2010 foi de muito trabalho e conquistas, um norte para o futuro de realizações que almejamos.

APRESENTAÇÃO



Precisamos ouvir as indústrias, conhecer suas necessidades e apresentar soluções para o mundo do trabalho. Afinal, mão de obra, infraestrutura e logística são apontados, no momento, como grandes entraves do desenvolvimento e exigem investimentos e busca de soluções.]

Ouvir o cliente SEMPRE

Paulo Vargas

Superintendente do SESI e
Diretor Regional do SENAI Goiás

Goiás cresce aceleradamente, com a terceira maior alta entre os Estados brasileiros no Produto Interno Brasileiro (PIB) – como atestam números de 2008, divulgados em novembro de 2010. O grande desafio para SESI e SENAI é dinamizar e ampliar ações para atender a essa demanda, com os recursos que temos e com nossa capacidade instalada, cujos limites procuramos superar com muito esforço, desprendimento e criatividade. Para isso, precisamos ouvir as indústrias, conhecer suas necessidades e apresentar soluções para o mundo do trabalho. Afinal, mão de obra, infraestrutura e logística são apontados, no momento, como grandes entraves do desenvolvimento e exigem investimentos e busca de soluções.

A percepção do alto grau de crescimento experimentado por Goiás e de seu potencial produtivo, que o colocam como a 9ª economia do País, é o guia maior das atividades desenvolvidas por SESI e SENAI, norteador de novos produtos e serviços que as instituições colocam no mercado, em que são referência, como mostra – no caso do SENAI – a liderança pelo terceiro ano consecutivo em educação profissional no Pop List, pesquisa de mercado realizada para o jornal O Popular. Cada novo curso criado, nova modalidade de ensino, assessoria técnica e tecnológica, serviço de saúde, lazer, esporte, ou seja, cada item do variado portfólio de ambas as instituições passa pelo crivo dos clientes-alvo: a indústria, seus colaboradores e a comunidade.

A perfeita sintonia entre o que SESI e SENAI se propõem a fazer e as necessidades das empresas atenua dificuldades eventuais e viabiliza a condição de atendimento às demandas, a cada dia maiores. Em 2010, essa estratégia possibilitou às instituições do Sistema FIEG fazer mais e melhor em benefício da indústria. Assim, é que foram decisivas parcerias com a iniciativa

privada e o poder público para a inauguração dos Núcleos Integrados SESI SENAI Quirinópolis e Mineiros, no Sudoeste Goiano, e mais uma ampliação da Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia, no Norte do Estado, incrementando a interiorização dos serviços prestados. Igualmente, outra ação conjunta viabilizou a instalação de um núcleo de confecção do SENAI na Avenida 85, no Setor Marista, uma das vias mais movimentadas de Goiânia, para atender à demanda das cerca de 400 indústrias de vestuário da região. Na Grande Goiânia, o Setor Madre Germana 2 ganhou a Escola de Costura Dona Filhinha, na sede da Sociedade Espírita Trabalho e Esperança (Sete), fruto de parceria entre a Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, o Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás.

Em Anápolis, a Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange vive a expectativa de instalar mais um núcleo – depois de Luziânia, Formosa e Goianésia –, agora no Conjunto Filostro Machado, bairro carente formado por população estimada em 60 mil pessoas e onde este ano realizou uma série de atividades.

Um dos setores com maior déficit de profissionais, a construção civil teve suas necessidades amenizadas com a realização, durante o ano, de vários cursos em canteiros de obras, em programa desenvolvido por meio de parceria com o Sinduscon e empresas.

Se a mão de obra mereceu todas as atenções do SENAI, a área cultural foi contemplada este ano com a inauguração do Teatro SESI, maior obra da última década no Sistema FIEG, destinada a oferecer espaço nobre, envolvendo todas as manifestações artísticas, aos trabalhadores da indústria e seus dependentes.

CENÁRIO ECONÔMICO



“A economia goiana, assim como a brasileira, foi beneficiada, em 2010, pela retomada do crescimento.”

A Economia EM 2010

Após a crise financeira internacional iniciada em 2008, as medidas econômicas adotadas pelo governo federal no ano seguinte tiveram reflexo positivo. A economia goiana, assim como a brasileira, foi beneficiada, em 2010, pela retomada do crescimento e, em particular, pela recuperação dos preços no agronegócio; pela intensa atividade da construção civil e, conseqüentemente, na produção de material de construção; pelos investimentos na área mineral, na produção de etanol e de energia da biomassa, na produção de alimentos e bebidas, de veículos e, de modo geral, na diversificação e desconcentração geográfica do parque industrial.

O setor de maior expansão da produção e beneficiador dos demais foi a indústria, que cresceu acima da média nacional, com índice de 17,1%, o segundo maior do País.

Os principais números da economia neste ano foram:

- O País encerrou o ano com produção de bens e serviços superior em 7,5% à de 2009, situando-se como um dos maiores crescimentos mundiais de 2010;
- A vigorosa expansão do emprego formal, que cresceu 8,7%, com destaque para os segmentos industriais da extração mineral, construção civil, mecânica, material elétrico e comunicações, material de transporte, produtos alimentícios, química/farmacêutica, vestuário e construção civil, todos com crescimento superior a 10%;
- O avanço de 17% da produção industrial;

- O crédito para investimento de longo prazo oriundo do FCO e do Sistema BNDES, que atingiu R\$ 5 bilhões;
- A evolução da arrecadação tributária, em especial do ICMS, de 20%;
- Os 76 projetos aprovados no Programa Produzir, com projeção de investimentos de R\$ 710 milhões, e os 20 projetos reformulados do Programa Fomentar, de mais R\$ 126 milhões.
- A exportação, apesar dos problemas ocorridos no mercado interno e externo da carne bovina e do câmbio, atingiu o valor de US\$ 4,1 bilhões, um aumento de 9%.



- Na área da energia, é motivo de comemoração a expansão da geração de energia, com mais 645 megawatts, com a inauguração das usinas hidrelétricas de Serra do Falcão, Barra dos Coqueiros, Caçu, Foz do Rio Claro, Salto e Salto do Rio Vermelho. Há, ainda, a firme disposição das usinas de etanol e açúcar de produzir a energia da biomassa, já tendo sido iniciada a linha de transmissão que ligará as usinas ao sistema Celg de distribuição no Sudoeste goiano. Essas usinas, em número de oito, deverão cogerar até 2015 um total de 100 MW, dos quais 20 MW para consumo próprio e 80 MW para comercialização no mercado livre de energia.

Na área da educação técnica e profissional, o SENAI ampliou seus programas e ações, diversificou serviços e flexibilizou a atuação, dentro do esforço para atender à forte demanda do setor produtivo por mão de obra qualificada, como mostra este Relatório de Atividades. Na rede federal de ensino técnico profissional, é destaque a inauguração de mais seis escolas técnicas, somando-se às sete existentes. Os municípios atendidos foram Uruaçu, Itumbiara, Iporá, Luziânia, Anápolis e Formosa e os cursos selecionados levaram em consideração os arranjos produtivos locais e as perspectivas de crescimento da indústria e do comércio/serviços.

Na área de infraestrutura, a construção e a expansão da linha da Ferrovia Norte-Sul até São Paulo representarão um novo eixo econômico de desenvolvimento, com maior impacto nos Estados de Goiás e do Tocantins. Por razões diversas, as obras se encontram com pequenos atrasos, mas prevê-se a operacionalização de todo o trecho até o ano de 2015. A construção da Ferrovia Leste-Oeste, partindo de Ilhéus, na Bahia, e chegando a Figueirópolis, no Tocantins, com extensão de 1.525 km, unindo-se à Ferrovia Norte-Sul, será de extrema importância para o transporte de cargas e de passageiros, melhorando a logística do abastecimento para as regiões Norte e Oeste. O trecho Ilhéus-Barreiras, com 1.022 km, já foi licitado.

A duplicação da BR-060 no trecho Goiânia-Jataí, já licitada e com

início das obras previsto para abril/2011, trará considerável melhoria de qualidade de tráfego entre a capital e o Sudoeste goiano. A duplicação desta rodovia entre Goiânia e Brasília foi concluída e o trecho entre Goiânia e Itumbiara está em fase de conclusão, faltando poucos quilômetros.

A construção do trevo de acesso ao Daia, em Anápolis, a aquisição de uma gleba de terras para expansão daquele distrito industrial, e a construção do aeroporto de cargas na cidade consolidarão definitivamente o maior parque industrial do Centro-Oeste brasileiro.

Pontos negativos na infraestrutura foram a não-conclusão das obras provisórias no Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia; a qualidade dos serviços de distribuição da Celg, que requer novos investimentos; o adiamento de obras viárias na capital destinadas à melhoria do tráfego de cargas; e a não-operacionalização da Plataforma Logística de Goiás, em Anápolis.

A expansão e a melhoria da infraestrutura do Centro-Oeste, em particular de Goiás, significam uma necessidade básica para que a produção do Estado seja mais competitiva nacional e mundialmente e esta consciência já faz parte da estratégia de desenvolvimento do governo e da iniciativa privada.

Na legislação tributária, duas grandes conquistas do Sistema FIEG junto ao governo de Goiás merecem registro: a isenção da aplicação do diferencial de alíquotas do ICMS na importação de matéria-prima e secundária de outros Estados para as empresas enquadradas no regime tributário do Super Simples e a alteração do limite de faturamento dessas empresas para o máximo previsto na lei.

Finalmente, torna-se relevante constatar que a economia goiana tomou ritmo de crescimento e desenvolvimento sem igual na história. Goiás consolidou-se como Estado agroindustrial e sua posição geográfica, aliada a seus programas de incentivos à produção e logística de transporte, vem despertando interesse das principais empresas brasileiras e do exterior. Assim, o cenário para 2011 sinaliza a continuidade desse crescimento, não em ritmo tão vigoroso quanto em 2010, mas superior à média nacional.



MISSÃO



SESI

Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

SENAI

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.



Política da Qualidade **SESI E SENAI**

Versão 5.0

- Estimular o autodesenvolvimento dos colaboradores e prestadores de serviço;
- Disponibilizar uma estrutura que permita um atendimento ágil e flexível;
- Atender ao cliente com serviços atualizados e adequados às suas demandas, conforme exigências legais e estatutárias;
- Estabelecer parcerias para ampliação das competências técnicas e tecnológicas;
- Avaliar as atividades desenvolvidas para o alcance da melhoria contínua dos processos;
- Atuar com a cultura de responsabilidade socioambiental.

MODELO DE GESTÃO SESI SENAI



MEG leva à implantação de **BOAS PRÁTICAS**

Na busca de avanço qualitativo dos serviços que prestam à indústria, SESI e SENAI Goiás desenvolvem, há quase dois anos, projeto de melhoria no modelo de gestão com base nos critérios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Implantado com apoio financeiro dos Departamentos Nacionais e consultoria contratada do SENAI de Santa Catarina, o Modelo de Excelência em Gestão (MEG) colhe os primeiros frutos. Em 2010, destaca-se entre as boas práticas já adotadas no Regional o Código de Ética SESI e SENAI Goiás, instrumento de gestão que orienta a conduta dos colaboradores nas relações com o público interno e externo (*leia mais à frente*).

Também resultante da melhoria da gestão, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) foi implantado pelo Sistema FIEG em outubro de 2010, inicialmente na Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia e na Casa da Indústria, em Goiânia. O programa é destinado a estimular ações para o desenvolvimento sustentável, em conformidade com a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de agosto de 2010), e a conscientizar os colaboradores de que todas as pessoas podem e devem agir para a redução de resíduos, seja em casa, na empresa e na comunidade. Outro objetivo é mostrar a importância de se praticar os chamados 3R's: REDUZIR – Diminuir a quantidade de resíduos gerados, desperdiçando menos e consumindo somente o necessário; REUTILIZAR – Utilizar os materiais recicláveis em outra função; RECICLAR – Transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos. A reciclagem é uma das maneiras de resolver o problema do lixo, mas não é a única. A melhor opção é a chamada redução na fonte, isto é, minimizar a quantidade de lixo gerado pela sociedade.



MAPA ESTRATÉGICO

A revisão do Mapa Estratégico Sesi SENAI 2010-2015 reflete os novos desafios nos próximos anos, sob orientação de uma visão ousada: até 2015, serem “instituições indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria no Estado de Goiás.” Para tanto, ambas atuarão de forma integrada, promovendo cultura de inovação e de responsabilidade socioambiental, oferecendo produtos atualizados, customizados e de acordo com a demanda. Nesse desafio, uma iniciativa mobiliza colaboradores das duas instituições desde agosto, ao estilo de verdadeira competição: o GP de Fórmula 1 Sesi SENAI é uma campanha interna destinada a reforçar o papel das instituições como referência em seus respectivos campos de atuação e a assegurar sua sustentabilidade, com base nas diretrizes traduzidas no Mapa Estratégico comum definido até 2015.

Já a atualização do Mapa do Trabalho Industrial, estudo de prospecção de necessidades de mão de obra em elaboração por técnicos do SENAI, foi alvo, em novembro, de ampla discussão abrangendo a estrutura industrial do Estado de Goiás e as tendências de desenvolvimento. O debate teve como pano de fundo o estudo Desenvolvimento dos Eixos Econômicos e Perspectivas de Crescimento do Setor Industrial em Goiás, produzido em parceria entre o SENAI Nacional e o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

(Cedeplar), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O trabalho foi apresentado em Goiânia pelo consultor Marco Aurélio Crocco, professor-titular da Cedeplar e presidente do Fundo Nacional de Formação Técnica e Profissional (Funtep), e pelo gerente do Observatório Ocupacional do SENAI Nacional, Márcio Guerra. O Mapa do Trabalho Industrial busca antecipar futuras demandas por formação profissional para que a instituição possa planejar melhor sua oferta de cursos, aumentando a empregabilidade de seus concluintes, a competitividade e a produtividade das empresas. Assim, ao tomar a demanda como referência, o SENAI visa não só o aumento da empregabilidade de seus alunos como também o da competitividade e da produtividade das empresas industriais.

Em outra ação, Goiás sediou, em novembro de 2010, o Workshop SENAI de Difusão Tecnológica – Máquinas e Equipamentos e Automação Industrial, destinado a divulgar as novas tecnologias que serão utilizadas nos respectivos setores nos próximos cinco anos, além de verificar a intenção das empresas goianas com relação a sua adoção, que poderá ser incluída nos programas de capacitação do SENAI. O evento, coordenado pelo Departamento Nacional, teve como palestrantes os técnicos Marcello Pio (DN), Luciano Santos (SENAI-RS) e Laur Scalzaretto (SENAI-SP) e reuniu docentes, instrutores, gerentes e diretores do SENAI Goiás, além de empresários e técnicos de empresas.

MAPA ESTRATÉGICO



Missão Sesi

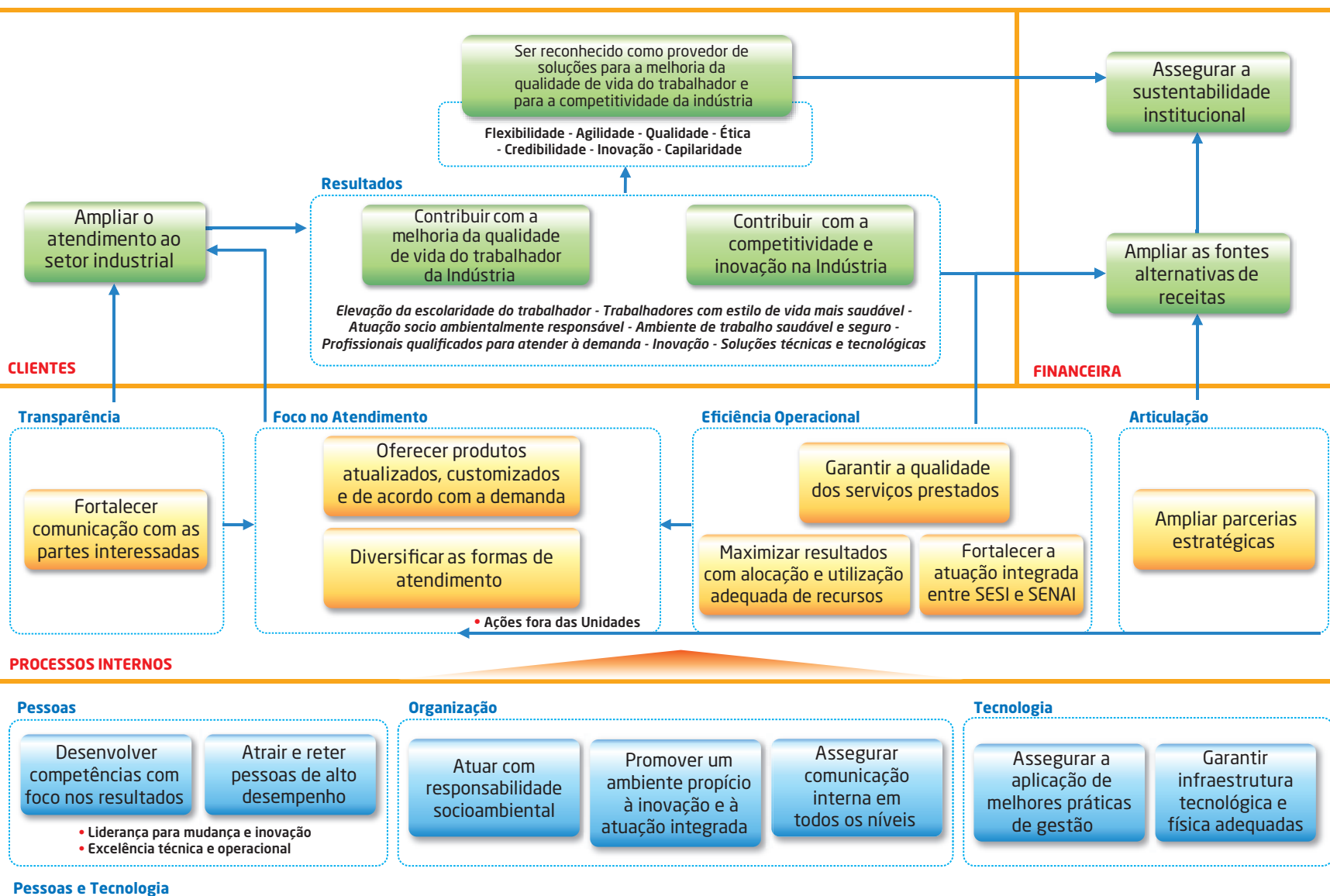
"Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial"

Missão SENAI

"Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira"

VISÃO Sesi SENAI

Até 2015, o Sesi e o SENAI serão as instituições indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria no Estado de Goiás



Recertificação ISO consolida qualidade no Sesi e SENAI

Três anos depois da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, SENAI e Sesi consolidaram este ano o processo de busca da excelência do atendimento à indústria e à comunidade, visando ao alcance de melhor desempenho. O foco é direcionado aos resultados organizacionais, à alta performance e maior eficiência na alocação e utilização de recursos, para garantir a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Em setembro de 2010, as instituições receberam recomendação para manutenção da certificação pela norma ISO 9001:2008, em auditoria realizada pela BRTÜV da América Latina, organismo certificador credenciado pelo Inmetro responsável por auditorias nas unidades das instituições. Em reunião com a alta direção, auditores da certificadora salientaram que existe hoje uma cultura de qualidade nos colaboradores das duas casas, fator importante no processo de melhoria contínua preconizado pela norma.

Código de Ética Sesi SENAI reforça compromisso funcional

Elaborado dentro dos critérios do Modelo de Excelência de Gestão (MEG), desenvolvido nas instituições há quase dois anos, o Código de Ética Sesi e SENAI Goiás foi lançado no dia 7 de dezembro de 2010, em solenidade na Casa da Indústria, com participação de grande número de colaboradores e prestigiada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), empresário Pedro Alves de Oliveira. Na ocasião, gerentes, assessores e técnicos assistiram à palestra Filosofia e Ética, ministrada pela professora Terezinha Azerêdo Rios, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O código de ética é um instrumento de gestão destinado a orientar a conduta funcional nas relações com o público interno e externo. Constituída por 13 diretrizes organizacionais, a ferramenta reflete, de forma prática, a visão, missão, as crenças e os valores das instituições.

Idealizado, redigido e concretizado com a participação efetiva dos colaboradores, o documento sintetiza a essência do trabalho que cada um realiza no Sesi e no SENAI de Goiás.





“É o compartilhamento de todos, na certeza de que, trabalhando, unidos no mesmo espírito de luta, confiança e competência que nos impulsionam, podemos tornar transparente o que almejamos.”

Trecho do Código de Ética SESI e SENAI Goiás



Capacitação e aperfeiçoamento

VALORIZAM COLABORADORES

Para dispor de quadro de colaboradores de excelência e, assim, melhor atender às demandas – cada vez maiores – dos clientes, SESI e SENAI estimulam e favorecem o acesso de seu pessoal a cursos de qualificação e especialização profissional, bem como a eventos como feiras, congressos e simpósios. Paralelamente, as instituições investem, ainda, na elevação do grau de escolaridade de seus colaboradores, por meio de iniciativas como o Programa de Bolsas de Estudos. No biênio 2009-2010, cinco colaboradores cursaram MBA em Modelo de Excelência na Gestão, subsidiado pelo Departamento Nacional do SESI. Outros oito colaboradores fazem MBA em Gestão Estratégica de instituições de educação profissional e tecnologia, financiado pelo Departamento Nacional do SENAI.

Em 2010, a grande maioria de empregados já havia concluído o ensino superior. Também este ano, diretores e gerentes do SESI e SENAI vivenciaram atividades da HSM, referência mundial no desenvolvimento profissional de executivos por meio de seminários com grandes pensadores de management do mundo. Entre esses eventos, destacam-se fóruns da HSM: A Visão dos Maiores Pensadores de Gestão sobre um Desafio Empresarial, realizados em São Paulo. Também de grande relevância foi a participação na 12ª Conferência Internacional do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social “O Mundo sob Nova Direção. Sustentabilidade: um Novo Contrato da Sociedade com o Planeta”. Um dos maiores eventos sobre responsabilidade social empresarial em todo o mundo, a Conferência Internacional Ethos é promovida pelo Instituto Ethos e realizada pelo UniEthos, em parceria com o Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, Movimento Nossa São Paulo, Pacto Global das Nações Unidas, e pela organização internacional Business for Social Responsibility (BSR), Fórum Empresa, Global Reporting Initiative (GRI), SustainAlility e Volans.

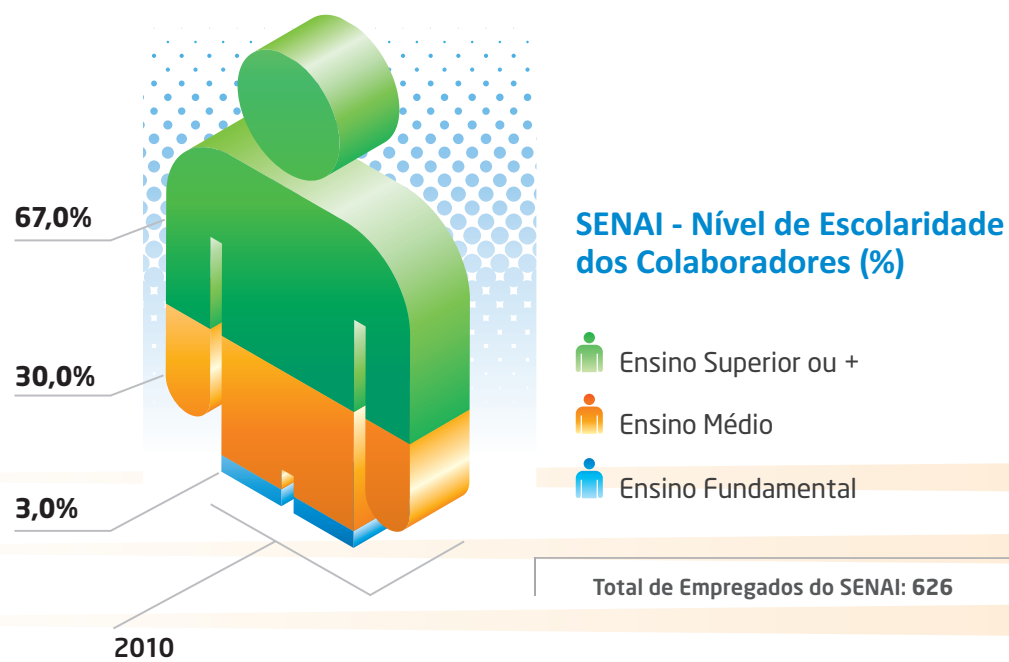
Em missão empresarial internacional, o SENAI Goiás enviou

representantes à Sial Paris, na França, uma das principais feiras do segmento de alimentos e bebidas do mundo. A ação foi coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com colaboração do Centro Internacional de Negócios da FIEG e articulação da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

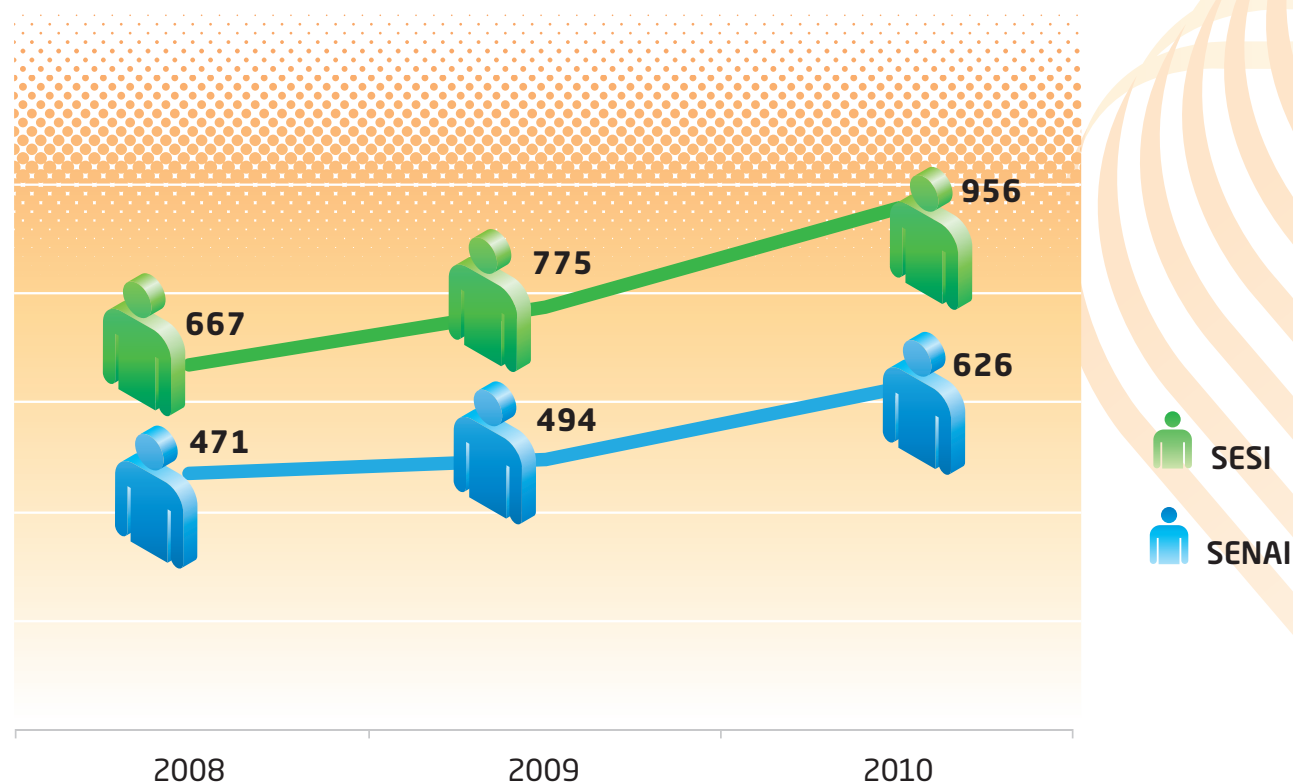
Visando à capacitação de lideranças, oito gestores do SENAI Goiás participaram, em 2010, do Programa de Gestão Avançada (APG) da Amana-Key, referência no assunto.



GRAU DE ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS 2010



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS



Ampliação – Resultado da intensificação de sua presença nas empresas, o Sesi teve de ampliar o quadro de trabalhadores, para atender diretamente aos clientes com programas de Educação Básica, Saúde, Segurança no Trabalho, Ginástica Laboral e Odontologia.

Já no Senai, esse processo se deve, principalmente, à contratação de instrutores, professores e técnicos/consultores para atender às demandas de novos cursos em nível básico, técnico e tecnológico.

Bom ambiente – Como parte da política de gestão de pessoas, Sesi e Senai permanentemente cuidam da manutenção de bom clima organizacional entre seus colaboradores, medido pela realização de pesquisas.

Em 2009, ano do último levantamento, os números mostraram as instituições como boas organizações para se trabalhar – fato reconhecido por 83% dos colaboradores do Sesi e 77% do Senai.



“Eu tropeço no possível, e não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível.”

Carlos Drummond de Andrade



ESCOLA DE QUALIDADE

- Esperança e ressignificação

A esperança não é para amanhã. A qualidade não pode esperar. A esperança é este instante. A qualidade é o valor agregado. A esperança é este momento em que a qualidade está presente nas ações.

A educação de qualidade vivenciada na articulação das essências – ensino médio Sesi e educação profissional SENAI – não foi um experimento. Nem uma tentativa. É uma obra consolidada. Uma iniciativa que deu certo.

Sesi e SENAI não ensinam apenas um ofício, mas procuram criar uma nova geração industrial de ânimo alevantado e de mentalidade sadia na profissão e na sociedade. O aprender não se restringe apenas aos conceitos apreendidos, aos aspectos cognitivos, aos aspectos teóricos. O mundo do trabalho passa a exigir um profissional capaz de pensar, agir e demonstrar atitudes imprescindíveis aos novos tempos.

No caminhar dentro da escola para se atingir os objetivos, em 2010 inúmeras reuniões de articulações foram feitas sobre o processo ensino-aprendizagem e sobre a interdisciplinaridade, de forma a construir as competências necessárias à preparação para o mundo do trabalho e para a vida. Exigiu-se, também, a contextualização de atividades curriculares, passando por assembleias de classe, por acompanhamento psicológico que permite maior sensibilidade na relação educador/aluno, educador/educador e aluno/aluno.

No caminho fora da escola, vários prêmios foram obtidos nas Olimpíadas Nacionais de História, de Matemática, de Química, de Física, de Saúde e Meio Ambiente.

“Eu tropeço no possível”, pois o caminho é longo. Daí, então, refletimos que nossas escolas precisarão preparar os estudantes para trabalhos que ainda não existem, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que ainda não foram identificados. Em consequência, “não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível”. A educação de qualidade se dá na esperança da ressignificação. O significado nem sempre está na superfície flutuante dos fatos, mas, na maioria das vezes, nos nexos mais profundos entre os elementos da realidade e as representações que os seres humanos fazem deles. Educação no Sesi e SENAI é, pois, o grande espetáculo da vida que a todo momento se ressignifica.



EDUCAÇÃO

Educação

Educação Básica-Ensino Regular	
Matrículas em Educação Infantil	163
Matrículas em Ensino Fundamental	5.547
Matrículas em Ensino Médio	833
Matrículas em Ensino Médio Articulado	1.273
Total de Matrículas no Ensino Regular	7.816
Educação de Jovens e Adultos	
Matrículas em Alfabetização	8.387
Matrículas em Ensino Fundamental	6.698
Matrículas em Ensino Médio	6.097
Total Matrículas em EJA	21.182
Matrículas em Educação Continuada	22.668

Fonte: Asplan - Jan - Dez - 2010

Educação Básica e Continuada superam meta em ações gratuitas

Premissa fundamental para assegurar maior competitividade do setor produtivo em um mercado cada vez globalizado, a educação do trabalhador foi alvo de fortes investimentos do Sesi Goiás em 2010. O resultado é um considerável crescimento no número de matrículas nas diversas modalidades de ensino, com superação de metas estabelecidas para o exercício, sobretudo na oferta de vagas gratuitas na Educação Básica e Continuada.

Números registrados durante o ano (*veja quadro*) mostram evolução positiva de matrículas gratuitas no ensino médio articulado com educação profissional (Ebep), na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação Continuada, compreendendo as áreas de educação (artesanato, inclusão digital, reforço escolar, idiomas, Libras e outros), saúde (cursos de Cipa), lazer (Programa Atleta do Futuro) e responsabilidade social (Cozinha Brasil). Outras ações de educação são oferecidas gratuitamente pelo Sesi, como palestras educativas, apresentações teatrais, atendimento em biblioteca.



“Agradeço ao Sesi a iniciativa da instalação de sala de aula na Casa de Prisão Provisória (CPP), onde estou detido, pois o ensino é que promove o conhecimento, base da evolução.”

Detento da CPP, *aluno do 1º ano do ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ministrada pela Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia dentro do presídio, em tarefa de produção textual*

MATRÍCULAS GRATUITAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA	2008	2009	2010	Evolução (2008 a 2010)
Ensino Regular (Ebep)	237	426	1.273	437%
Educação de Jovens e Adultos	16.465	18.048	21.182	29%
Educação Continuada				
Educação	89	8.283	22.622	25.318%
Saúde	0	425	1.596	276%
Lazer	7.457	10.734	12.681	70%
Responsabilidade social	5.485	8.544	9.406	71%

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral busca ampliar o período de permanência de crianças e jovens do ensino básico nas escolas do Sesi. O propósito é articular as ações de ensino-aprendizagem com atividades culturais, esportivas e de lazer, criando oportunidade para que os alunos tenham acesso a reforço escolar, enriquecimento cultural e práticas voltadas à adoção de hábitos de vida saudáveis.

Experiência desenvolvida no Sesi Goiás desde 2008, a Educação Integral, por meio do Programa Mais Tempo na Escola, compreende, além das atividades curriculares, prática extracurricular organizada em dez oficinas. As ações são de extrema importância para a assimilação e potencialização de habilidades e competências socioeducativas, estabelecidas por metodologias dinâmicas de participação, cooperação e ação coletiva. Os objetivos vão além de apresentar uma proposta lúdica, pois propiciam o desenvolvimento artístico, cultural, ambiental e humanístico dos envolvidos, agregando procedimentos gerais de





arte-educação, apoiados em pilares pedagógicos de observação, experimentação e representação, incorporando e criando nos alunos uma nova cultura na busca do saber, integrado às demais áreas, como saúde, lazer, cultura e responsabilidade social.

Atualmente, são atendidos 432 alunos do ensino fundamental na Educação em Tempo Integral.

Ensino Articulado conclui as primeiras turmas

Experiência implantada pelo Sesi e SENAI Goiás há três anos, inicialmente em Goiânia e Anápolis, o ensino médio integrado com a educação profissional formou em dezembro de 2010 suas primeiras turmas. De 146 concluintes, 117 fazem estágios em 57 empresas, com boas chances de contratação, e alguns já estão empregados. A expectativa de empregabilidade se baseia em pesquisa, realizada

pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), cujos dados mostram que 80% dos egressos de cursos técnicos do SENAI Goiás são absorvidos pelo mercado de trabalho.

Os bons resultados motivaram a ampliação do projeto de articulação entre a Educação Básica e a Educação Profissional (Ebep). Em 2010, a nova modalidade de ensino foi estendida às unidades de Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Minaçu, totalizando 820 vagas. Aprovados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), os cursos articulados têm três anos de duração, mais estágio curricular. Os concluintes saem com o ensino médio e curso profissionalizante completos, com habilitação nas áreas de manutenção automotiva, alimentos, artes gráficas, eletrotécnica, eletromecânica, química e mecânica.

Da sala de aula para o emprego

Gustavo Viscal Soares, de 17 anos, ainda estava no segundo ano do ensino articulado em artes gráficas, em Goiânia, quando



“O SENAI e o Sesi abriram as portas para o emprego e o curso me preparou para o trabalho. Fiz a escolha certa, agora só quero crescer na minha área.”

Gustavo Viscal Soares, concluinte do ensino articulado em artes gráficas, arte-finalista na Gráfica Formato

conseguiu estágio na gráfica Formato, em 2009. Logo após a conclusão do estágio, ele foi contratado para trabalhar como designer na empresa, onde, no momento, atua como arte-finalista. Feliz com a profissão, Gustavo diz que se tivesse optado pelo ensino médio convencional provavelmente ainda não estaria no mercado.

Gustavo ficou em terceiro lugar na ocupação de design gráfico na etapa escolar da Olimpíada do Conhecimento, competição de educação profissional realizada em outubro de 2010 em todas as unidades da instituição (*leia mais na página 55*). “Estou buscando me aperfeiçoar na profissão e a conquista da medalha de bronze é uma mostra de que meus objetivos serão alcançados”, acredita.

Entusiasmado com o sucesso do irmão, Rodolfo Viscal Soares, de 18 anos, também concluinte do ensino articulado em artes gráficas, conta que há quatro meses faz estágio na Poligráfica e vive expectativa de contratação. “Estar no SENAI e Sesi facilita o acesso ao mercado, porque as instituições são referência em formação para o trabalho”, diz ele.

Mercado prefere técnicos

Aluno do terceiro ano do ensino articulado em manutenção automotiva, em Goiânia, **Pablo Ramon Pazchenco**, de 18 anos, trabalha como mecânico há oito meses no Grupo Saga, concessionária da marca Volkswagen. “A empresa só efetiva os estagiários após um ano de experiência, mas fui contratado com apenas cinco meses de estágio”, conta. O talento nato de Pablo foi lapidado durante o curso e a prática profissional. Hoje, ele diz que consegue descobrir defeito em um carro apenas pelo barulho do motor.



“A aposta na educação profissional é o que diferencia uma empresa de outra. Por isso, buscamos oferecer à comunidade em que atuamos mais oportunidades de formação profissional.”



Nelson Marinelli, diretor administrativo da Usina Boa Vista, sobre parceria que viabilizou a implantação do Núcleo Integrado Sesi SENAI Quirinópolis

O jovem mecânico diz ainda que a integração entre o ensino médio e a educação profissional tornou sua formação mais ampla. “O curso é bastante abrangente, as disciplinas se complementam e os docentes são de alto nível. Pela experiência de mercado que já tenho, conseguida graças ao curso que faço, creio que tenho um diferencial importante em relação aos alunos do ensino médio convencional.”

Prática

Estagiário na Poligráfica e concluinte do ensino articulado em artes gráficas, **Alexandre Vinícius Neri**, de 17 anos, compartilha da opinião de Pablo. Para ele, o curso é superior aos demais porque permite à aplicação do aprendizado teórico, além de integrar conteúdos do ensino médio normal. “Ao relacionar os conhecimentos,

o curso amplia o aprendizado e facilita o acesso ao mercado de trabalho”, diz.

Nádia Oliveira Cabral, integrante da primeira turma do ensino articulado em alimentos, em Goiânia, é estagiária na Musa Sabor & Saúde. Especializada na fabricação de barras de frutas desidratadas, a indústria foi uma das vencedoras da 7ª edição do Edital SENAI Sesi de Inovação – destinado ao desenvolvimento de pesquisas de produtos e processos industriais e de inovação social (*leia mais na página 58*). “Estou muito feliz pelo estágio, pela oportunidade de colocar meus conhecimentos em prática, com o curso que escolhi para ter como profissão e com a expectativa de contratação”, diz Nádia.

“Desde pequeno montava e desmontava carrinhos. Vim fazer o curso no SENAI porque o mercado dá preferência pela formação técnica, mas aqui descobri um mundo novo. Sou apaixonado pela instituição, porque além do aprendizado profissional, ela me ensinou a ser uma pessoa melhor em todos os aspectos.”

Pablo Ramon Pazchenco,
concluinte do ensino
articulado em manutenção
automotiva, mecânico no
Grupo Saga



ESCOLAS SESI

Em Goiás, o Sesi possui cinco escolas conveniadas com a Secretaria de Estado de Educação, das quais três em Goiânia e duas em Anápolis. Além disso, há duas escolas instaladas em parceria com as indústrias Votorantim Metais, em Niquelândia, e Sama Mineração, em Minaçu, para atendimento a filhos de trabalhadores da indústria.

O atendimento ofertado nas Unidades Educacionais do Sesi é diferenciado, ao priorizar a educação para a vida, permeada por valores éticos de solidariedade e emancipação do ser humano, além de inserção no mundo do trabalho. Isso se dá, também, por meio do acompanhamento odontológico e psicológico aos estudantes no decorrer do ano letivo, como forma de melhor acolhimento. Esse acompanhamento sistemático e planejado favorece uma educação de qualidade socialmente referenciada pela sociedade em Goiás.

Alunos do Sesi vencem olimpíadas nacionais

Três alunos da Escola de Ensino Médio Articulado com a Educação Profissional Sesi SENAI, de Anápolis, subiram ao pódio da Olimpíada Nacional em História do Brasil, realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Luana Lino, Bruna Miranda dos Santos e Hudson Cláudio Vieira dos Santos formaram a equipe denominada Alquimistas e trouxeram para Goiás a medalha de prata da competição, que teve ainda em 5º lugar os alunos da Escola Sesi Campinas Ivan Moreira Coutinho, Leiry Roberta Conceição (ambos do 2º ano do ensino médio) e Ulli Bovo Oliveira (3º ano do ensino médio). O evento recebeu 13 mil inscrições de escolas públicas e particulares de todo o País. A disputa é composta por cinco fases virtuais e eliminatórias e uma fase final presencial nas dependências da Unicamp. Os objetivos principais são a leitura e a interpretação de documentos históricos, incluindo livros, indicados pela universidade.



O Sesi Campinas classificou também os alunos Glauco Silva (1º ano do ensino médio) e Misael Mateus Oliveira (7º ano do ensino fundamental) em 14º lugar em programação e 19º lugar em lógica, respectivamente, na Olimpíada Brasileira de Informática. Na 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Ingrid Rodrigues dos Santos (2º ano do ensino médio) obteve menção honrosa.

Já os alunos João Paulo de Araújo Martins e Gabriela Freire Ferreira, da Escola Sesi Jundiá, em Anápolis, conquistaram medalhas de prata e bronze, respectivamente, no nível 3 (6º ao 9º ano) na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), organizada pela Sociedade de Astronomia Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com Furnas Centrais Elétricas. Ao todo, participaram da competição 784.390 alunos de 9.149 escolas em todo o Brasil. A Olimpíada foi realizada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Pelo terceiro ano consecutivo, alunos da Escola Sesi Planalto obtiveram bom desempenho no Concurso Goiás na Ponta do Lápis, promovido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Em 2010, com o tema Novas Tecnologias da Comunicação, o concurso premiou as seguintes alunas:

Categoria “C” (ensino fundamental):

- Izabella Orlando B. de Oliveira, 8º ano - 1º lugar
- Isabela Cristina Assis Costa, 9º ano - 2º lugar

Categoria “B” (ensino fundamental):

- Laura Moreira de Araújo, 7º ano - 5º Lugar
- Marina Viana Teixeira, 7º ano - 6º Lugar

Investimento no capital cultural de crianças e adolescentes

Um dos projetos realizados em 2010 na Educação de Tempo Integral, o Leitor Mirim tem como objetivos o incentivo à leitura e a melhoria da escrita e da oralidade dos alunos. Ao todo, participaram do projeto 232 estudantes e os melhores leitores foram premiados com cestas de livros, contendo aproximadamente 40 exemplares.

Outra iniciativa importante foi a realização da Feira da Sustentabilidade, que teve como foco a produção de brinquedos, jogos pedagógicos e artesanato, com utilização de sucatas e materiais reaproveitáveis. Desenvolvido ao longo do ano letivo, integrando as áreas do conhecimento em pesquisas, estudos, coleta e trabalhando também a educação ambiental, o projeto contou com participação dos alunos da educação integral.

Humor na sala de aula para ensinar novas regras ortográficas

Semiaberto é junto ou separado, com ou sem hífen? Linguíça é com trema? Deve-se ou não acentuar assembleia? Dúvidas como essas passaram a ser levantadas após o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, que entrou em vigor em 2009. Com o objetivo de esclarecer, educar e auxiliar o processo de aprendizagem de maneira lúdica e divertida, o Sesi Goiás, com apoio do Departamento Nacional, trouxe para o Estado o Projeto Na Ponta da Língua, experiência de sucesso desenvolvida em Pernambuco. Desde outubro, alunos de escolas públicas e da instituição estão decifrando as novas regras por meio de teatro, filmes e cartilhas como elementos didáticos. Ao todo, serão 110 apresentações. O Sesi patrocina o projeto a partir da preocupação com a qualificação do trabalhador.



Ator de peça teatral que aborda as novas regras ortográficas com humor: grupo fará 110 apresentações

Educação Continuada amplia ações gratuitas do Sesi

As ações de Educação Continuada fazem parte da história do Sesi, pois marcam a atuação da instituição em prol da indústria brasileira, dos trabalhadores, de seus dependentes e da comunidade, desde sua fundação, na década de 50. Nos últimos anos, a Educação Continuada, que se realiza ao longo da vida dos participantes e tem como característica a flexibilidade, adquiriu importância estratégica e o Sesi Goiás iniciou, em 2009, um processo de reestruturação da área, ampliando o atendimento aos clientes, nas modalidades presencial e à distância. Naquele ano, cerca de 10 mil pessoas participaram de diversos cursos, como Artesanato, Pintura em tecido, Decoupage, todos oferecidos gratuitamente, e puderam incrementar a renda familiar. Cursos de Atualização, como Inclusão Digital, Reforço Escolar, idiomas e Libras, também foram oferecidos dentro da mesma proposta de gratuidade. Nos cursos a distância tiveram destaque o de Empreendedorismo, Novas Regras Ortográficas, Gestão de Pessoas e outros.

Em 2010, as matrículas nos cursos, tanto presencial como a distância, atingiram 22.668 participantes, um salto de 174% em relação a 2009.

Inclusão Digital

Só na área de Inclusão Digital e Informática, em 2010 o Sesi Goiás ofereceu gratuitamente 331 cursos de Educação Continuada, beneficiando 4.140 estudantes. Para padronizar e possibilitar melhor qualidade do ensino, a instituição contratou uma consultoria destinada a desenvolver material didático próprio e específico dos cursos de Inclusão Digital. As apostilas destinadas às crianças foram elaboradas no formato de histórias em quadrinhos (HQ), com linguagem mais próxima do público, e as demais com atividades diversificadas, todas com orientações e dicas aos instrutores.

A modalidade compreende ações educativas situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e produzem ou sistematizam novos conhecimentos.



Exposição de peças produzidas em curso de Educação Continuada, que adquiriu importância estratégica no Sesi Goiás

“Falo para as minhas alunas que é possível ganhar dinheiro com o artesanato. Temos de trabalhar direito e com amor. E nunca perder a oportunidade de mostrar nosso trabalho.”

Sandra Regina Nascimento, artesã e instrutora na Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia

A participação nos cursos nessa modalidade pode ocorrer em qualquer fase da vida e por interesses pessoais ou profissionais, em locais diversos: casa, trabalho, órgãos educacionais e em formas de cursos, seminários, congressos, práticas e vivências.

“Essa ação contempla atividades focadas em geração de emprego e renda, formação para o trabalho e de atualização, objetivando gerar oportunidades de trabalho e renda por meio de capacitação ou desenvolvimento de negócios”, explica Quissinia Gomes de Freitas, coordenadora da Educação Continuada no Sesi Goiás.

Atualmente, o Sesi promove cursos de Educação Continuada presencial em Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Barro Alto, Catalão, Goiânia, Itumbiara, Minaçu, Nerópolis, Niquelândia, Rio Verde, Inhumas, Quirinópolis, Faina e Senador Canedo. Quanto a Educação Continuada a Distância, o universo de atendimento é maior, atingindo inclusive, outros Estados. As atividades contam com parcerias de indústrias, prefeituras e associações de moradores. As atividades propostas pela instituição são realizadas de acordo com a necessidade de cada localidade, por meio de levantamento feito pelas unidades do Sesi e avaliação da vocação regional e da matéria-prima existente para o desenvolvimento dos projetos.

Ensino a Distância potencializa atendimento do Sesi

Implantada pelo Sesi Goiás há pouco mais de um ano, a Educação a Distância (EaD) apresenta resultados que superam de longe a expectativa inicial da instituição no atendimento à indústria e à comunidade. De abril de 2009 até dezembro de 2010, foram registradas mais de 9,8 mil matrículas em 20 tipos de cursos em áreas como gestão, informática, português, geografia e história. O número é mais de três vezes maior do que a meta prevista para o período, de 2,5 mil alunos.

A modalidade de Educação a Distância do Sesi, desenvolvida de forma integrada com o SENAI, é aposta das instituições do Sistema FIEG para potencializar os serviços destinados aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, além de amenizar o problema da falta de mão de obra no mercado de trabalho.

Algumas estratégias foram decisivas para o salto no número de matrículas na EaD do Sesi, entre as quais os produtos desenvolvidos nesse projeto, como tutorial, material didático e oferta de novos cursos. Regras ortográficas, economia e globalização, empreendedorismo, educação ambiental, tecnologia da comunicação e comunicação; e os programas Windows, Word e Power Point estão entre os cursos oferecidos.

Os esforços para a consolidação da EaD do Sesi incluem o desenvolvimento de dois manuais de orientação a alunos e docentes do Sesi e SENAI Goiás.

Um tutorial que apresenta a instituição Sesi, chamado de “Conhecendo o Serviço Social da Indústria”, também foi criado. Esses três produtos poderão ser utilizados na capacitação de docentes, alunos e colaboradores.



Alunos em aula de informática: inclusão digital ganha material didático próprio



SESI e SENAI criam núcleo e integram EaD

Estruturado em julho, o Núcleo Integrado de Educação a Distância Sesi e SENAI Goiás (NIEaD) tem como finalidade operacionalizar a oferta de cursos a distância em diversas modalidades. Habilitação técnica, educação continuada, qualificação, aperfeiçoamento e iniciação profissional são algumas delas, além dos 20% permitidos pela legislação na atuação em cursos superiores de tecnologia, buscando consolidar as ações integradas das duas instituições na área de educação a distância.

Durante o 16º Congresso Internacional de Educação a Distância, de 31 de agosto a 3 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), o núcleo goiano foi convidado a apresentar dois artigos técnicos: Ações Pedagógicas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Estruturação de Núcleo e Polos e Implantação de Cursos a Distância – Uma Experiência

do Sesi Goiás. Os trabalhos analisados no evento são de autoria da coordenadora de Educação a Distância, Ariana Ramos Massensini, da gerente de Tecnologia e Inovação do Sesi SENAI, Cristiane dos Reis Brandão, e do técnico do núcleo Celso Soares.

Educação a Distância	2009	2010
Matrículas EaD no SENAI	21.873	32.922
Matrículas EaD no Sesi	5.230	9.801



INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

Mais duas novas bibliotecas do programa Sesi Indústria do Conhecimento foram inauguradas em maio de 2010, totalizando nove unidades em Goiás: uma na Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia (*foto*) e a outra no Núcleo Sesi SENAI Barro Alto. Por meio dessa ação, a instituição oferece à população local acesso gratuito à informação em diferentes mídias: livros, periódicos e também vídeos, DVDs, além da internet.

Em 2010, o programa, voltado ao enriquecimento do capital cultural e à inclusão digital, contou com o desenvolvimento em Goiás de dois projetos: Pequenos Leitores, Grandes Escritores, cujo objetivo é incentivar a leitura e a escrita, e Histórias Contadas, que tem por foco proporcionar apresentações culturais, por meio de contadores de histórias, nas 21 unidades de informação do Sesi Goiás.

Na área de Inclusão Digital, foram desenvolvidos os seguintes cursos nos módulos Sesi Indústria do Conhecimento:

- Meu amigo computador;
- Aprenda a clicar (Coleção Educação num clique);
- Digitação na Infoteca;
- Básico Pacote Office (Excel, Internet e Power Point).

Biblioteca na Empresa incentiva leitura na indústria

Para motivar trabalhadores e facilitar o acesso à leitura, o Sesi Goiás, em parceria com grandes empresas, desenvolve o projeto Centro de Convivência: Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital. Além de oferecer ambiente dinâmico e interativo que motive os colaboradores, o espaço garante acesso ao mundo digital.

O projeto, com apoio do Departamento Nacional do Sesi, funciona desde 2006 nas indústrias Neoquímica, Brasil Foods (Perdigão), Copebras e Caramuru Alimentos. Em 2010, mais sete empresas aderiram à parceria. O Centro de Convivência está em fase de implantação na Centroálcool, SuperFrango, Granol, Frigorífico Minerva, Jalles Machado, Metallight e Celg.

Com média de 2.200 atendimentos ao mês na biblioteca, a Brasil Foods, em Rio Verde, que aderiu ao projeto ainda em sua criação, sabe bem a importância do espaço para seus colaboradores. Auxiliar de biblioteca na empresa, Eula Paula Marques afirma que o espaço é uma forma de proporcionar acesso a lazer, conhecimento, cultura e inclusão digital.

Colaboradores da Perdigão participam de atividade de leitura durante intervalo do horário de trabalho



PRÊMIO SESI QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Iniciativa desenvolvida em parceria com a Unesco e o Movimento Todos Pela Educação, o Prêmio Sesi Qualidade da Educação busca reconhecer os esforços empreendidos por escolas das redes federal, estadual e municipal de educação pública e privada para melhorar a qualidade do ensino oferecido aos estudantes e induzir a busca da melhoria permanente, mediante a divulgação de experiências de referência. A premiação tem como foco quatro dimensões: prática pedagógica; gestão escolar; ambiente educativo e avaliações externas. Em 2010 foram inscritas 240 escolas de Goiás na promoção.

PRÊMIO CONSTRUINDO A NAÇÃO

Fruto de parceria entre CNI/SESI e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania, o Prêmio Construindo a Nação é destinado a estimular escolas públicas e privadas nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos a desenvolver, em conjunto com seus alunos, projetos de ação que contemplem temas voltados para a cidadania. Em Goiás, o projeto chega a sua quarta edição, mobilizando escolas e alunos nas respectivas comunidades, ao destacar ações positivas e criar espaço para que jovens interessados em intervir na sociedade tenham oportunidades. Em 2010, foram inscritos 130 projetos em Goiás. A Escola Sesi Campinas ficou em 2º lugar na classificação geral, com o projeto Doe Sangue, Doe Vida, desenvolvida sob a coordenação da professora de Biologia Elisa Vaz Borges.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



“A parceria com o SENAI tem sido fundamental para formação de cada vez mais profissionais qualificados para o setor. Nossa intenção é melhorar a qualidade de vida de nossos funcionários, investindo em capacitação profissional.”

José Rodrigues Peixoto Neto, diretor técnico da Prumus Construções e Empreendimentos, em cujo canteiro de obras, do Residencial Champion Sport Live, no Setor Jardim Goiás, o SENAI realizou curso de carpinteiro de formas para 14 funcionários, dentro do projeto SENAI/Sinduscon no Canteiro de Obras



MATRÍCULAS CRESCEM

e ações gratuitas dobram

SENAI - MATRÍCULAS

Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	2008	2009	2010
Aprendizagem Industrial	5.016	5.866	5.440
Qualificação Profissional	8.529	8.780	11.211
Iniciação Profissional	2.804	24.118	28.851
Aperfeiçoamento Profissional	34.515	27.565	31.909
Atualização Profissional - Termo de Cooperação	16.517	28.185	27.841
Subtotal	67.381	94.514	105.252

Educação Profissional Técnica de Nível Médio			
Aprendizagem Industrial Técnica	211	938	1.891
Habilitação Técnica	7.410	7.891	5.215
Subtotal	7.621	8.829	7.106

Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação			
Graduação Tecnológica	1.088	1.147	1.031
Pós-Graduação (lato sensu)	790	629	127
Subtotal	1.878	1.776	1.158
TOTAL GERAL	76.880	105.119	113.516

Fonte: SCOP(Gerência de Planejamento e Desenvolvimento)

Em meio à grande demanda por mão de obra em diversos segmentos produtivos, o SENAI Goiás fechou 2010 com 113.516 matrículas em cursos nos níveis de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. O número, recorde na série histórica da instituição, é superior em quase 8% ao registrado no ano anterior – 105.119. Desse total, 38,6% foram resultantes de ações gratuitas, que totalizaram 43.853 matrículas, mais do que o dobro de 2009, com 21.325. Os cursos sem custo para os participantes compreenderam as modalidades de aprendizagem industrial básica, aprendizagem técnica, qualificação profissional, aperfeiçoamento profissional e habilitação técnica, além de programas de formação continuada utilizando a Educação a Distância.

As ações do SENAI chegaram em 2010 a 82 municípios em Goiás e a 14 fora do Estado. Ao todo, 1.208 empresas e instituições foram atendidas com educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos.

Ações flexíveis combatem falta de mão de obra

Segmentos mais afetados pela falta de mão de obra, em razão do crescimento experimentado pela economia goiana, construção civil, mineração, sucroalcooleiro, alimentos, vestuário, mecânica, química e calçados mereceram, em 2010, atenção especial do SENAI Goiás em diversas ações de educação profissional.

Na construção civil, por exemplo, para minimizar o déficit de recursos humanos, o SENAI, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-GO), tem adotado novas estratégias para formação profissional, realizadas de forma flexível e oferecidas inclusive nos próprios canteiros. Um exemplo é o Projeto Sinduscon e SENAI no Canteiro de Obras, de caráter emergencial, que possibilitou capacitar pessoas e diminuir mais rapidamente a falta de mão de obra para o setor. Neste caso, as construtoras admitem o trabalhador sem a qualificação e o SENAI o prepara no próprio local. Os cursos ofertados envolvem várias ocupações de interesse, como leitura e interpretação de projetos, armador de ferragens, instalador hidráulico, pedreiro de edificações. Além disso, são realizadas palestras sobre aspectos comportamentais e de saúde e segurança no trabalho.

A instituição também ampliou a oferta de vagas gratuitas com a criação do curso de auxiliar de obras civis, ministrado pelas unidades SENAI Vila Canaã, em Goiânia, e Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, em Anápolis.

Além dessa programação, o SENAI ofereceu gratuitamente os cursos de pedreiro de edificações, instalador hidráulico, gesso, pintor de obras, carpinteiro de formas/telhadista, armador de ferragens, assentador de revestimento cerâmico, encarregado de obras e introdução à eletricidade predial. Durante o ano, em torno de 5 mil pessoas receberam certificados de conclusão de cursos desenvolvidos para o setor da construção.

PlanSeq

O SENAI também realizou cursos na área de construção civil para beneficiários do programa Bolsa Família, com recursos do Plano Setorial de Qualificação e Inserção Profissional (PlanSeq) e apoio da Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho e do Sistema Nacional de Emprego (Sine). A iniciativa teve por objetivo proporcionar oportunidades de qualificação profissional destinadas a comunidades carentes, com foco na geração de emprego e renda.

A maior oferta de educação profissional beneficia diretamente os trabalhadores e quem busca ingressar no setor.

Novas vagas

A estratégia agrada também às empresas. Para o diretor da construtora Moreira Ortence, Moacyr Soares Moreira, ações como essa são fundamentais para ajudar a solucionar o problema da falta de mão de obra. Ex-presidente do Sinduscon, Roberto Elias de Lima Fernandes explica que a implantação de novas tecnologias transformou o processo produtivo do segmento em uma linha de montagem, que requer profissionais capacitados.



Raquel Azevedo Braga e Nathalia de Siqueira e Silva, arquitetas: aposta em cursos de pedreiro, carpinteiro, eletricista e mestre de obras

“A habilitação me abriu as portas para o emprego, além de ampliar meu interesse pelas áreas de elétrica e automação. Meu principal objetivo agora é fazer a faculdade de engenharia mecatrônica.”

Elismar José da Silva Santos, concluinte do curso técnico em eletrotécnica na Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia, contratado pela Infrared Service – empresa especializada em manutenção preditiva, para trabalhar em São Paulo (SP)



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Déficit de profissionais faz crescer procura por cursos técnicos

Nesse nível de ensino, em 2010, o SENAI Goiás registrou 7.106 matrículas nas modalidades de aprendizagem industrial técnica (1.891) e habilitação técnica (5.215), superando a meta de matrículas para o ano, de 5.823 alunos. A evolução, de 22%, reflete a demanda por mão de obra no mercado de trabalho. A modalidade de aprendizagem industrial técnica visa à formação de técnicos em determinada área profissional e é destinada a jovens, na faixa etária de 14 a 24 anos, na condição de aprendizes, e/ou candidatos a emprego.

Já a modalidade de habilitação técnica, em que o SENAI oferece cursos em mais de 30 áreas, visa à formação de técnico em determinada área profissional e é destinada a alunos matriculados no ensino médio ou equivalente (concomitante) ou egressos do ensino médio ou equivalente (em sequência).

“O trabalho na construção civil mudou e é necessário formar pessoas de acordo com essa nova realidade das empresas, por isso a parceria com o SENAI é tão importante.”

Roberto Elias de Lima Fernandes, ex-presidente do Sinduscon e presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da FIEG



AÇÚCAR E ÁLCOOL

No segmento sucroalcooleiro, também em grande expansão, o SENAI mantém parceria com os sindicatos Sifaeg e Sifaçúcar e desenvolveu, em 2010, inúmeros projetos com efetiva participação de empresas e, em alguns casos, de prefeituras. Para ministrar o Curso Técnico de Açúcar e Alcool nos municípios onde estão instaladas usinas, as empresas disponibilizam os laboratórios para as aulas práticas e a prefeitura se responsabiliza pela infraestrutura para as aulas teóricas. A mesma estratégia possibilitou a realização de cursos de qualificação profissional em várias cidades.

NOVOS CURSOS TÉCNICOS

Propostos pelo SENAI Goiás, estão em fase de aprovação no Conselho Estadual de Educação (CEE) projetos para implantação dos cursos técnicos em manutenção de aeronaves, edificações e em mineração. As novas habilitações deverão ser oferecidas a partir de 2011, respectivamente, na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, na Escola SENAI Vila Canaã, ambas em Goiânia, e na Escola SENAI Catalão. Com isso, o número de cursos técnicos oferecidos pelo SENAI Goiás passa de 30, dos quais 6 articulados com o ensino médio e 4 ministrados na modalidade de ensino a distância. No caso da habilitação técnica em manutenção de aeronaves, a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) foi publicada no Diário Oficial da União no dia 19 de novembro de 2010.

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

PASSAPORTE PARA O 1º EMPREGO

Seja por meio da Aprendizagem Industrial – modalidade embrionária da criação do SENAI e amparada por exigência legal –, seja por meio do ensino articulado ou, ainda, pela combinação de ambos, a instituição é forte aliada dos jovens em busca do primeiro emprego. Em 2010, os 5.440 jovens matriculados na aprendizagem básica e 1.891 alunos da aprendizagem técnica, antes mesmo de concluir o ensino médio, já vivenciavam o ambiente de trabalho e a expectativa de contratação ao final do curso.

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

Cursos superiores de tecnologia superam meta

Acompanhando a evolução crescente, nos três últimos anos, do número de matrículas nas diversas modalidades de ensino do SENAI, a graduação tecnológica, com 1.031 matriculados, superou a meta para o ano, de 830 alunos, nos cursos superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Processos Químicos, oferecidos em Goiânia e Anápolis.

Faculdades SENAI são recredenciadas após avaliação in loco do MEC

As três Faculdades de Tecnologia do SENAI em Goiás passaram, em 2010, por inspeção in loco por parte da Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC). Ao final da avaliação, que incluiu dez dimensões, requisitos legais e referenciais de qualidade exigidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), as Faculdades apresentaram perfil de qualidade para seu recredenciamento pelo MEC. Igualmente, os cursos Superiores de Tecnologia em Redes de Computadores e de Automação Industrial, das Faculdades de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial e Ítalo Bologna, respectivamente, foram avaliados e obtiveram o conceito 4 (em escala de 1 a 5), o maior alcançado pelas Instituições de Educação Superior em Goiás.

A elevação dos conceitos é resultante dos investimentos feitos pelo SENAI em sua estrutura física, laboratorial, em seu acervo bibliográfico e em seu quadro técnico e docente.



PÓS-GRADUAÇÃO

Novos designers, novas criações no mercado

Ferramenta essencial para as indústrias que buscam inovação e competitividade, o design ganha reforço em Goiás com a conclusão das duas primeiras turmas da pós-graduação em Design Estratégico, com habilitações em moda, interiores e gráfico. A especialização é uma das nove ministradas pelo SENAI, que oferece ainda as pós-graduações em Gestão da Produção, Gestão Empresarial, Segurança em Redes de Computadores, Gestão da Construção de Edificações, Gestão da Responsabilidade Socioambiental Empresarial e do Terceiro Setor, Gestão de Comércio Exterior, Logística Empresarial, Segurança e Saúde Empresarial.

Ao todo, 70 profissionais receberam certificados de conclusão em solenidade realizada em novembro de 2010, na Associação Comercial Industrial e de Serviços (Acieg). Inédita em Goiás, a especialização foi implantada em 2008 em parceria entre o SENAI, Sebrae e Instituto Europeu de Design (IED). O curso é ministrado pela Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, unidade com atuação de referência nas áreas de design de moda, calçados e mobiliário.

Portfólio inclui de guarda-roupa inteligente a agência virtual

Projetos desenvolvidos por alunos durante a pós-graduação foram transformados em um portfólio, que servirá de vitrine para divulgação dos produtos e serviços criados pelos novos designers. Entre os concluintes, a instrutora do curso de alta costura do SENAI, Ildeth Dias de Sousa, foca clientes na classe C, com a criação de roupas de qualidade a preços acessíveis. Em parceria com outra participante da especialização em design estratégico em moda, Cacilda Vitória, ela criou 12 peças que, coordenadas entre si, possibilitam a construção de 27 looks. Baseada no conceito de "guarda-roupa inteligente", a coleção permite a criação de vários conjuntos.

"Nossa proposta é prestar consultoria às empresas do segmento para ensinar a desenvolver esse conceito, que tem grande potencial de comercialização devido ao acelerado crescimento econômico da classe C", planeja Ildeth.



Concluintes da pós-graduação em Design Estratégico da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

"Existem muitos técnicos no mercado que não possuem a metade dos conhecimentos demonstrados por esses alunos. E isso se deve à qualidade do ensino ministrado pela instituição."



Antônio Almeida, vice-presidente da FIEG, presidente do Conselho Temático de Responsabilidade Social da Federação e do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Goiás (Sigego), sobre alunos da área de artes gráficas do Escola SENAI Vila Canaã

Outra parceria que rendeu bons frutos foi a dos designers Carlos Cesar Elias e Daniely Lima. Como projeto de conclusão da pós-graduação em design gráfico, eles criaram uma loja virtual com produtos desenvolvidos por novos profissionais. “Trabalho há dez anos como web design autônomo. Além da abertura da agência virtual de comunicação estratégica, o curso ampliou meus conhecimentos na área e me possibilitou estudar o impacto do design na vida das pessoas”, destaca Carlos César.

Já Malvione Alves buscou na especialização em design de interiores uma maneira de aprimorar o trabalho de consultoria que desenvolve para lojas de móveis em Goiânia. Com projeto voltado para a criação de mobiliário para pequenos espaços, a designer disse que a pós abriu novos horizontes e lhe deu oportunidade de conhecer o mercado internacional. “Ano passado, ficamos três semanas em Milão, na Itália, onde visitamos vários escritórios de design e a sede do IED. A experiência foi incrível e trouxe na bagagem muitas informações sobre tendências que pude aplicar ao meu trabalho.”

GESTÃO DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, concluiu a primeira turma de especialização em gestão de manutenção de aeronaves. Implantada em 2008, a pós-graduação foi desenvolvida em parceria com o Aeroclube de Goiás e outras empresas do segmento para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada no Estado, segundo maior polo de manutenção de aeronaves do País.

AÇÕES INCLUSIVAS

Cursos facilitam acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho

A falta de qualificação profissional ainda é uma barreira ao ingresso de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, direito assegurado pela Lei 8.213, que estabelece cotas para contratação, proporcionalmente ao número de trabalhadores que as empresas possuem, em vigor há quase 20 anos. Para facilitar o acesso ao emprego e atender à demanda das indústrias, Sesi e SENAI Goiás realizaram, em 2010, diversas ações de educação profissional e continuada voltadas para esse público. Uma delas foi o curso de auxiliar administrativo para portadores de deficiências, ministrado gratuitamente.

Histórias de superação

Em caso de grande repercussão em Goiânia, **Felipe Feitoza**, vítima da violência urbana – baleado na cabeça por engano, em 2009, então com 16 anos –, depois de longo processo de recuperação, integrou, em outubro de 2010, a primeira turma do curso de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência, ministrado pela Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg).

Mais de um ano depois do atentado que quase lhe tirou a vida, Felipe Feitoza tenta manter uma rotina normal mesmo com a limitação dos movimentos do lado esquerdo do corpo. Ele é também aluno do curso de Biologia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Emprego

Colega de Felipe no curso, **Maria Carolina de Oliveira**, de 33 anos, diz que durante as aulas passou a conviver melhor com suas próprias limitações. “Tenho deficiência auditiva parcial e reclamava muito da minha condição, quando conheci as histórias de cada um aqui passei a valorizar mais as pequenas coisas do dia a dia. Também quero dar continuidade aos estudos, fazer novos cursos no SENAI para me qualificar para o mercado de trabalho”.



“Vim para aprender sobre a área administrativa, comunicação interpessoal e ética. Além disso, o SENAI é referência em ensino, ter um certificado da instituição é importante para qualquer um. Pretendo fazer outros cursos.”

Felipe Feitoza

Deficiente auditivo total, **Ricardo Magalhães**, de 19 anos, procurou o curso em busca de melhor preparação para o trabalho. “Quero adquirir experiência e postura profissional para me adaptar melhor ao mercado”, diz. Analista de sistemas e instrutora de Língua Brasileira de Sinais (Libras), **Vanessa Paz**, de 24 anos, conta que o curso superou suas expectativas. “A cada dia aprendo algo novo e esses conhecimentos vão me ajudar no trabalho, além de melhorar minha autoestima”, avalia.

A Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia também realizou o curso de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência. Aluno da primeira turma, **Thaynnan de Melo Araújo**, de 19 anos, tem deficiência visual parcial e diz que se interessou em fazer o curso pela chance de obter uma qualificação. “Nunca trabalhei e acho que a atividade é uma oportunidade de conseguir emprego.”

Guilherme Bispo da Silva, de 16 anos, é portador de distrofia muscular, doença degenerativa que o colocou em uma cadeira de rodas aos 12 anos de idade. Apesar das limitações físicas, Guilherme não desistiu de seus objetivos. Empolgado com o curso, ele faz planos para o futuro. “Quero muito trabalhar, mas para isso preciso me qualificar”, diz.



“Os alunos sabem do que estão falando e desenvolvem projetos de alto nível. Participar das apresentações dos trabalhos é uma excelente iniciativa porque podemos reconhecer talentos e dispensar a parte de entrevista na empresa para seleção de novos profissionais.”

João Alves de Oliveira, supervisor de Manutenção da Anglo American, integrante de banca examinadora de alunos da Unidade Integrada Sesi SENAI Niquelândia.

SENAI consolida liderança em formação profissional no Pop List

Pela terceira vez consecutiva, o SENAI Goiás é o primeiro no segmento Curso Profissionalizante no Pop List, pesquisa de mercado realizada anualmente pelo Instituto Verus para o jornal O Popular. A instituição também conquistou o prêmio, pela primeira vez, nas edições realizadas em 2010 em Itumbiara e Rio Verde. O estudo mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos. Em Goiânia, foram entrevistadas 400 pessoas entre os dias 8 a 18 de julho. O SENAI teve 17% de Share of Mind, ultrapassando os 16,5% alcançados em 2009. O resultado é reflexo da qualidade dos serviços oferecidos pela instituição nos campos da educação profissional, da inovação tecnológica e da assessoria técnica.

Na edição de Goiânia, o troféu Pop List foi entregue pelo presidente da Organização Jaime Câmara, Jaime Câmara Júnior, ao gerente de Educação Profissional do SENAI, Ítalo de Lima Machado, a diretores de unidades e assessores do Sistema FIEG, durante cerimônia realizada no dia 28 de outubro, no Oliveira's Place.

A liderança no Pop List reflete também a efetiva participação do SENAI em projetos de interesse econômico e social voltados ao desenvolvimento sustentável do Estado e do País, assim como à inclusão social de jovens e adultos nos processos produtivos, por meio de cursos regulares e especiais.

“Esse prêmio reflete o compromisso do SENAI com a formação de trabalhadores, com a inovação e com a transferência de tecnologias para a indústria goiana, por meio de suas unidades operacionais e faculdades de tecnologia. Nosso desafio permanente é ampliar e melhorar a qualidade de programas e cursos de educação profissional, no intuito de atender às demandas do segmento industrial e da comunidade em geral.”

Ítalo de Lima Machado, gerente de Educação Profissional do SENAI



Diretor da Escola SENAI Itumbiara, Aroldo Nogueira (D) recebe troféu do presidente da Organização Jaime Câmara, Jaime Câmara Jr.



Em Rio Verde, Prêmio Pop List foi entregue ao diretor da Unidade Integrada SESI SENAI, Robert Bonuti, por Marcos Tadeu Câmara, diretor da OJC

Avenida 85 ganha núcleo de confecção

Uma das vias mais movimentadas de Goiânia, a Avenida 85, no Setor Marista, ganhou um núcleo de confecção do SENAI Goiás para atender à demanda das cerca de 400 indústrias de vestuário da região. Antiga reivindicação de empresários locais, a nova unidade foi instalada, em setembro, na Galeria Vieira Brito, e irá qualificar profissionais para o segmento de roupas finas.

Parceiro na implantação da unidade, o presidente da Associação dos Lojistas da Avenida 85 e Adjacentes (Aciaa 85), Leonardo Silvério, diz que a qualificação de novos profissionais é fundamental para geração de emprego e renda na região.

“Com a implantação do núcleo de confecção, estamos com o sentimento de dever cumprido por entregar um produto solicitado pelo setor. Vamos oferecer atividades de acordo com as necessidades apresentadas pelas empresas, com a vantagem de ter uma unidade fixa próxima das confecções”, afirma o professor Marcos Mariano de Siqueira, diretor da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, unidade responsável pela coordenação do núcleo.

Emprego

Aluna da primeira turma do curso de costureiro industrial – alta costura, a dona de casa Marley Gomes alimentava antiga paixão pela área de confecção que só agora pôde ser colocada em prática. “Estou adorando o curso, é tudo que sempre quis fazer, mas que ainda não havia tido oportunidade. Aprendi muito sobre costura e estou segura com a qualidade do ensino porque tenho o respaldo de uma instituição que é referência em educação profissional.”

Também dona de casa, Marlene Alves faz planos para trabalhar em uma confecção da região após a conclusão do curso. “Sempre tive vontade de costurar. Estou empolgada com as aulas e pretendo ir para o mercado em busca de emprego na área”, conta.

Formada em design de moda pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Elaine Cristini fala com entusiasmo da qualificação e acrescenta que Goiânia estava precisando de um curso voltado para o segmento de roupas finas. “Temos muitas confecções, mas poucos profissionais especializados. Este ano, eu e minha mãe montamos um ateliê onde iremos produzir vestidos diferenciados para festas. Vim

fazer o curso para aperfeiçoar meu trabalho, principalmente na parte de acabamento. A programação superou minhas expectativas, na faculdade vi muita teoria, no SENAI passei a conhecer todo o processo produtivo – da criação à finalização das peças”, diz.

Costureira autônoma, Luzia Pereira faz o curso de costureiro industrial à tarde no núcleo de confecção e, à noite, é aluna da habilitação técnica em vestuário na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna. “Não fico cansada, me sinto realizada. Meu objetivo é crescer profissionalmente, por isso quero continuar investindo na minha qualificação”, planeja.

“Há tempos lutamos pela instalação de um núcleo de confecção na 85 porque as indústrias locais precisam cada vez mais de mão de obra capacitada, com perfil ético e postura profissional que somente o SENAI é capaz de formar. Os empresários só têm a ganhar com a nova unidade. A demanda é alta e, se já tivéssemos 200 costureiras qualificadas, todas estariam empregadas.”

Leonardo Silvério, presidente da Associação dos Lojistas da Avenida 85 e Adjacentes



Mineiros recebe Núcleo Integrado Sesi SENAI

Menos de um ano após a inauguração do Núcleo Integrado Sesi SENAI Quirinópolis, no dia 29 de março, o Sistema FIEG expande mais uma vez sua atuação na Região Sudoeste de Goiás com a implantação de complexo semelhante em Mineiros. O Núcleo Integrado Sesi SENAI Mineiros foi entregue às indústrias e à população local no dia 15 de dezembro, com inauguração oficial prevista para março de 2011. A nova unidade é fruto de parceria público-privada envolvendo vários atores interessados no desenvolvimento socioeconômico da região. A prefeitura do município e a usina ETH Bioenergia viabilizaram o espaço para a instalação e a empresa foi responsável ainda pelas adequações físicas e compartilha despesas com o aluguel do prédio para realização das atividades de formação profissional.

A união de esforços não para por aí: o núcleo dispõe de salas de aula, uma oficina de mecânica de manutenção industrial, equipada com ajuda da BRF/Perdigão, e outras três de mecanização agrícola, que estão sendo instaladas em parceria com as indústrias John Deere, Valtra e Massey Fergusson. Inicialmente, empresas e comunidade serão atendidas por meio de cursos de qualificação em mecânica

de manutenção industrial, mecânica de manutenção de máquinas agrícolas, tornearia, soldagem e fresagem, além da aprendizagem industrial em mecânica de manutenção industrial, cuja primeira turma deverá começar em janeiro de 2011.

Também serão oferecidos cursos gratuitos de educação a distância, artesanato, inclusão digital e abertas turmas para o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em Mineiros, o Sesi já possui 400 alunos matriculados no Programa Atleta do Futuro e é responsável pela área de lazer dos funcionários da BRF/Perdigão, indústria onde mantém também um gabinete odontológico e uma academia. Além dessas atividades, outras ações poderão ser desenvolvidas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Assim como em Quirinópolis, o núcleo de Mineiros estará sob a coordenação da Unidade Integrada Sesi SENAI Rio Verde – referência em formação de mão de obra na Região Sudoeste.

Parceria antiga – A parceria com a ETH Bioenergia, empresa do Grupo Odebretch, é mantida desde a fase de implantação da Usina Rio Claro – primeira planta industrial da empresa em Goiás, instalada em 2008 no município de Caçu, também no Sudoeste do Estado. Na época, a Unidade Integrada Sesi SENAI Rio Verde iniciou o curso de operador industrial em processos de fabricação de açúcar, álcool, utilidades e cogeração de energia elétrica, concluído em 2009. Desde então, o SENAI é responsável por atividades de educação profissional desenvolvidas para a indústria por meio de ações móveis.

A entrega do Núcleo Integrado Sesi SENAI Mineiros vai ampliar as ações de capacitação profissional para a ETH Bioenergia, que opera desde agosto no município com a usina Morro Vermelho – segunda do grupo instalada em Goiás –, além de beneficiar empresas e comunidade da região. A usina integra o Polo Araguaia, quarto da empresa no País, localizado na divisa dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Além da Morro Vermelho, o polo é formado pela Unidade Alto Taquari (MT), que entrou em operação em novembro, e pelas usinas Costa Rica (MS) e Água Emendada (GO), que serão inauguradas em 2011.

“A cidade ganha um importante presente que vai ajudar no desenvolvimento socioeconômico, com oportunidades de crescimento para todos por meio da oferta de formação profissional.”

Neiba Barcelos, *prefeita de Mineiros, ao comentar a instalação do Núcleo Integrado Sesi SENAI no município*



“A parceria com o SESI e SENAI vai fortalecer a atuação da indústria na região. Nossa demanda é grande, precisamos cada vez mais de mão de obra qualificada para atender às nossas expectativas de crescimento operacional.”

Fabiano Zillo, superintendente do Polo Araguaia da ETH Bioenergia, sobre a parceria que levou à instalação do Núcleo Integrado SESI SENAI Mineiros



SENAI e BOSCH modernizam oficina de mecânica automotiva

Referência em formação de recursos humanos para o segmento de mecânica automotiva, a Escola SENAI Vila Canaã, em Goiânia, concluiu a primeira etapa da ampliação e atualização tecnológica de ambientes destinados à realização de ações de educação profissional na área. Em dezembro de 2010, a unidade entregou às empresas e à comunidade laboratórios, salas de aula e oficina, que foram reestruturados por meio do convênio SENAI/Bosch – indústria parceira da instituição e líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços nas áreas automotiva, industrial e de bens de consumo. Os recursos foram liberados pelo Departamento Nacional do SENAI.

A modernização dos ambientes da Bosch vai possibilitar a ampliação do atendimento ao mercado de reparação automotiva, com oferta de novos cursos de aperfeiçoamento nas áreas de pneus e injeção eletrônica de combustível diesel, além de oferecer melhores condições técnicas para formação completa de mecânicos reparadores.

PARCERIA PARA CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE TINTAS PARA IMPRESSÃO

O parque gráfico da Escola SENAI Vila Canaã, em Goiânia, ganhou novo impulso em 2010 com a implantação do Espaço In House, em parceria com a empresa Tupahue – indústria química especializada em tintas especiais. É a terceira unidade instalada em escolas da instituição e a primeira na Região Centro-Oeste. Dotado de uma unidade de mistura de tintas, equipamentos específicos e por um software de gestão, o laboratório é destinado à formação de mão de obra para o mercado de tintas para impressão.

No local, serão desenvolvidos treinamentos teóricos e práticos com uso de tinta, preparação de amostras e soluções técnicas para suprir necessidades das indústrias. A unidade atenderá à demanda de empresas do segmento de embalagens plásticas e de papel que utilizam os sistemas de impressão em rotografia, flexografia e off-set.

UNIDADES MÓVEIS

Responsável pela coordenação das Unidades Móveis (contêiners autotransportáveis), a Escola SENAI Vila Canaã realizou, em 2010, ampla reforma em duas delas: Eletroeletrônica e de Eletrohidráulica/Eletropneumática. Com as duas unidades móveis em operação, a escola também amplia sua capacidade de produção, com previsão de formação de 400 profissionais por ano, em cursos de manutenção industrial, comandos elétricos, eletrônica básica, eletrotécnica básica, comandos hidráulicos e princípios de automação industrial.



SENAI CASA ABERTA

Qualificação, novas tecnologias e oportunidades

Oficinas e laboratórios lotados, corredores congestionados por centenas de jovens curiosos e ávidos por conhecer o universo da educação profissional e suas múltiplas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Além desse público, empresários, autoridades e comunidade em geral passaram pelas unidades do SENAI em Goiás, entre 4 e 8 de outubro, durante a realização do SENAI Casa Aberta, que atraiu mais de 10 mil pessoas. Na oportunidade, todos puderam saber um pouco mais sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.

Promovido em todo o País, o evento busca aproximar as pessoas do mundo da educação profissional e tecnológica e apresentar os serviços oferecidos pela instituição ao segmento industrial.

Atividades como palestras, minicursos, jogos educativos, atrações culturais e mostras de projetos inovadores desenvolvidos por alunos fizeram parte da programação do SENAI Casa Aberta em Goiás.

Inovação, cultura e competição

Sorvete de maçã verde, geleia de laranja com maracujá, iogurte de baru, pão de queijo com recheio de maracujá. Parte dos 25 projetos desenvolvidos pelos alunos do ensino médio articulado com a educação profissional da Escola SENAI Vila Canaã, os produtos foram apresentados na 3ª Mostra de Ciência e Tecnologia, realizada durante o SENAI Casa Aberta.

Centenas de jovens de escolas municipais e estaduais puderam saborear os produtos e conhecer laboratórios e oficinas, além de ver de perto os alunos da unidade disputando a etapa escolar da Olimpíada do Conhecimento – primeiro passo do maior evento de educação profissional da América Latina (*leia mais na página seguinte*). Os vencedores vão disputar a fase regional da competição, que deverá ser realizada em 2011.

“O segmento sucroalcooleiro é um dos que mais tem crescido no Estado, abrindo novas vagas de trabalho. O Sistema FIEG tem sido um grande parceiro das indústrias do setor, criando condições para sustentar esse crescimento, com a oferta cada vez maior de mão de obra qualificada.”



André Luiz Baptista Lins Rocha,
presidente-executivo dos Sindicatos
das Indústrias de Fabricação de Etanol
e de Açúcar no Estado de Goiás (Sifaeg e
Sifaçúcar), ao afirmar que a implantação do
Núcleo Integrado Sesi SENAI Quirinópolis
acompanha a expansão da atividade
sucroalcooleira na região

“A gente faz, mas não sabe como e onde vender. Quero fazer todos os cursos do SENAI, principalmente de vendas.”

Ivanilde Ribeiro Martins, artesã de Palmital de Minas, distrito de Cabeceira Grande (MG), onde o SENAI Goiás executa APL de Artesanato



Competência à prova na Olimpíada do Conhecimento

A Olimpíada do Conhecimento, organizada a cada dois anos pelo Departamento Nacional do SENAI, é o maior torneio de educação profissional das Américas e se destina a avaliar o processo de educação e de aprendizagem dos cursos oferecidos nas escolas da instituição.

Neste ano, o SENAI Goiás conseguiu medalhas de bronze na competição, realizada em março no Rio de Janeiro, com participação de cerca de 560 competidores de todo o País. Subiram ao pódio em terceiro lugar os alunos Gustavo Gomes da Fé, da Escola SENAI Vila Canaã, na ocupação de Mecânica Diesel, e Wender Correa Jacinto, da Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial, em Sistema de Transporte de Informação. Durante a Olimpíada, também foram premiados alunos e docentes que participaram do Projeto Inova, com ideias e experiências inovadoras. Os alunos Herlley Carlos Cotrim, Almiro Martins da Silva Neto, Renato Alves e Sílvio José Magalhães Pessoa, da FATEC Roberto Mange, de Anápolis, conquistaram medalha de prata na categoria Aluno – Processo com o projeto Melhoria de uma Tampadora de Frascos para a Indústria Farmacêutica.

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL)

Safra recorde de maracujá em Luziânia, ações de capacitação profissional no distrito de Jardim Ingá, com ampliação das condições para ingresso no mercado de trabalho e de aumento da renda familiar da população local; organização do setor de vestuário em Corumbá de Goiás; produção de móveis em série, lançamento do primeiro catálogo de produtos e capacitação da mão de obra do setor de serralheria em Valparaíso de Goiás. A execução, pelo SENAI Goiás, do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL), altera a realidade socioeconômica de cidades do Entorno do Distrito Federal por meio de ações de educação profissional, assessoria técnica e tecnológica, realizadas desde 2004, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste/Gerência da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em 2010, também em ação executada pelo SENAI Goiás, o programa APL chegou a Cabeceira Grande (MG), para incremento do artesanato local. Com execução de outros projetos em diversos municípios goianos por meio do Plano Setorial de Qualificação (PlanSeQ), em parceria com a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego, o SENAI Goiás ajudou o setor da construção civil a enfrentar um dos principais gargalos ao seu crescimento: a falta de mão de obra. Também foram desenvolvidas ações de capacitações nas áreas de confecção, mecânica de moto e automóveis, eletricitista de manutenção industrial e NR10, operador de caldeira e marcenaria. A instituição atuou, ainda, na organização e no fortalecimento dos elos da cadeia automotiva em Goiás, por meio do Projeto BID/CNI para o Desenvolvimento Territorial.

TECNOLOGIA INDUSTRIAL E INOVAÇÃO



“O SENAI é referência em formação de profissionais, fazer um curso na instituição é garantia de bom emprego.”

Mayra Milene da Silva, aluna da aprendizagem do Núcleo Integrado SESI SENAI Quirinópolis



SERVIÇOS TÉCNICOS TECNOLÓGICOS

LINHAS	Nº de Serviços		
	2008	2009	2010
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	202	76	47
Assessoria Técnica Tecnológica	175	170	246
Informação Tecnológica	44	132	41
Serviços Técnicos Especializados	23	721	978
TOTAL	444	1.099	1.312

LINHAS	Nº de Clientes		
	2008	2009	2010
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	63	26	33
Assessoria Técnica Tecnológica	107	108	87
Informação Tecnológica	306	74	35
Serviços Técnicos Especializados	11	166	224
TOTAL	487	374	379

LINHAS	HOMENS-HORA		
	2008	2009	2010
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	4.971	6.385	11.588
Assessoria Técnica Tecnológica	120.627	83.561	111.356
Informação Tecnológica	312	400	289
Serviços Técnicos Especializados	2.695	9.326	13.023
TOTAL	128.605	99.672	136.256

Inserida na pauta da indústria brasileira como questão prioritária, a inovação ganha espaço no planejamento estratégico das empresas do segmento. Nesse contexto, o SENAI há seis anos patrocina o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada no âmbito do Edital SENAI de Inovação, cujo raio de ação foi ampliado, em 2009, com o engajamento do SESI, passando a apoiar também propostas inovadoras em tecnologia social. O Edital SENAI SESI de Inovação apoia projetos de desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores que gerem benefícios para a empresa e que possam ser replicados em várias indústrias. Além de recursos de até R\$ 300 mil para projetos de pesquisa aplicada, o edital permite a contratação de especialistas pós-graduados por meio de bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para apoiar as atividades de pesquisadores na empresa.

Em 2010, foram aprovados dois projetos realizados em Goiás em parceria entre SESI, SENAI e indústrias:

- Desenvolvimento de barra de salada de frutas com granola, da Musa Indústria e Comércio de Alimentos;
- Elaboração de farinha de bandinha de feijão extrusado e sua utilização como ingrediente em preparações alimentícias, da Ibiá Indústria e Comércio de Alimentos;

SENAI Goiás vence prêmio de inovação

Requisito fundamental para uma economia competitiva, produtiva e sustentável, a cultura da inovação ainda é pouco difundida nas indústrias brasileiras, o que dificulta o acesso dos produtos nacionais ao mercado externo.

Para superar barreiras como essas e oferecer às empresas soluções tecnológicas que garantam padrões globais de competitividade, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) coordena diversas ações de apoio e fomento a projetos de pesquisa e de processos inovadores nas empresas.

Além do Edital SENAI SESI de Inovação, outro bom exemplo desses incentivos é o Prêmio SENAI de Inovação e Serviços Técnicos e Tecnológicos 2010, criado nacionalmente com o objetivo de ampliar e estimular a participação das unidades operacionais da instituição na oferta de serviços de consultoria, de metrologia e de incentivo à inovação nas indústrias.

Em sua primeira edição, o prêmio foi vencido pelo SENAI Goiás pelo conjunto de projetos elaborados dentro do Edital SENAI SESI, desde 2004, em parceria com diversas indústrias. A primeira colocação rendeu ao Regional goiano prêmio em dinheiro de R\$ 100 mil, além de R\$ 10 mil à autora dos projetos, a engenheira de alimentos do SENAI Canaã, **Christiane Starling**, vencedora na categoria Gestor Inovador.

Entre os projetos que garantiram a premiação ao SENAI Goiás, uma experiência bem-sucedida de pesquisa aplicada foi a paçoca de soja, criada na edição de 2007 do edital de inovação. Composta por uma mistura de 50% de soja e 50% de amendoim, o produto foi desenvolvido em parceria entre a SóSoja do Brasil, de Caldas Novas, e a Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia.

Inédita no mercado e comercializada desde 2007, a paçoca de soja é resultado de um dos oito projetos elaborados pela engenheira de alimentos do SENAI Canaã, Christiane Starling. De 2004 a 2009, ela inscreveu oito projetos no Edital SENAI SESI de Inovação, dos quais seis foram aprovados.

“A conquista é um reconhecimento ao trabalho que desenvolvemos em parceria com as indústrias, visando contribuir com o crescimento e a ampliação dos mercados em que atuam.”

Christiane Starling, engenheira de alimentos do SENAI Vila Canaã, vencedora na categoria Gestor Inovador.

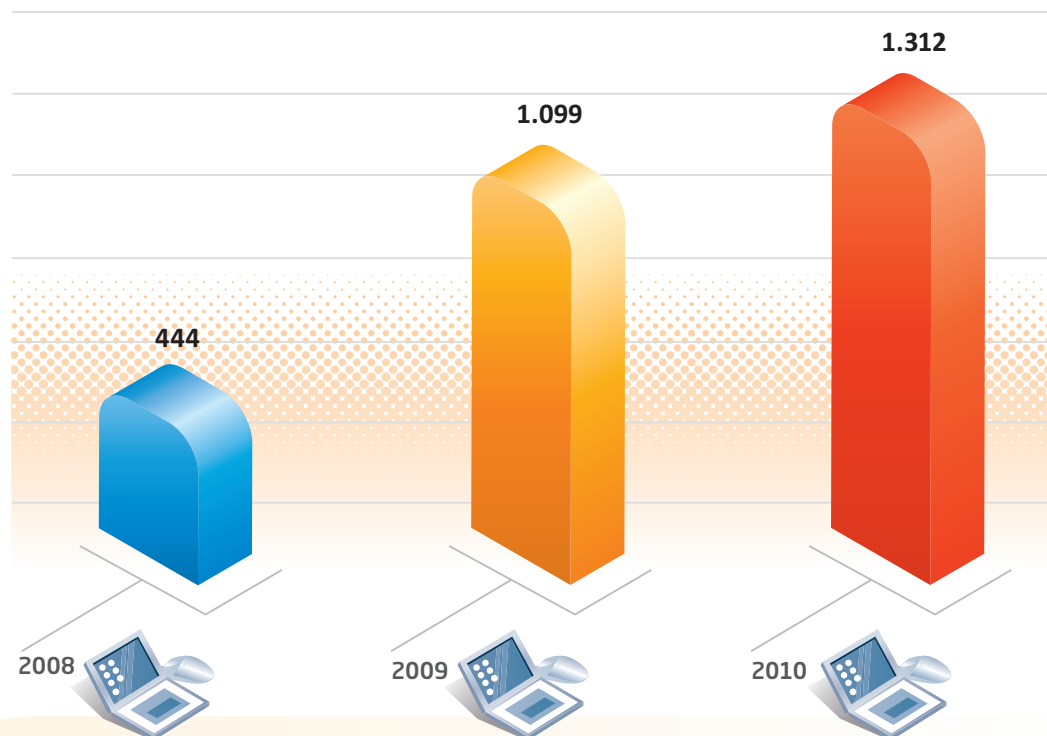


Cristiane Neves, Manoel Pereira e Christiane Starling, do SENAI Goiás, com o diretor geral do SENAI, José Aguiar Martins (E)

SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Um dos instrumentos utilizados pelo SENAI Goiás para o desenvolvimento da indústria brasileira é a prestação de serviços técnicos e tecnológicos, com atendimento crescente nos três últimos anos. Distribuídos em cinco linhas de atuação – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Serviços Técnicos e Laboratoriais; Assessoria Técnica e Tecnológica; e Informação Tecnológica –, esses serviços beneficiaram 379 empresas em 2010, com 1.312 atendimentos realizados.

QUADRO DE PRODUÇÃO DOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS



PROGRAMA SENAI DE AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Implantado em 2006, na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, com apoio do Departamento Nacional, dentro do propósito de contribuir para a competitividade e a inovação na indústria, o Programa SENAI de Automação e Tecnologia da Informação (PSATI) ganhou, em 2010, novo impulso com a aquisição de modernos equipamentos destinados à prestação de serviços técnicos e tecnológicos de manutenção preventiva. Trata-se de uma máquina de captura de imagem térmica e de um analisador de vibração. Os novos equipamentos, que deverão estar à disposição a partir de abril de 2011, vão ampliar o leque de serviços do laboratório nas áreas de automação industrial e tecnologia da informação, ao prover soluções para a indústria dos diversos segmentos produtivos com foco na manutenção total planejada (TPM, por sua sigla em inglês).

“Mantemos uma parceria antiga com o SENAI, em prestação de serviços técnicos e oferta de cursos de qualificação e aperfeiçoamento para nossos funcionários.”



Altair Gomes Gontijo, proprietário da metalúrgica Metalplac



SENAI IMPLANTA NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE

Implantado em setembro, com a proposta de contribuir para o desenvolvimento sustentável das indústrias goianas, o Núcleo SENAI de Meio Ambiente e Higiene Industrial já atende às empresas com diversas consultorias relacionadas às questões ambientais. A nova unidade está instalada na Escola SENAI Vila Canaã, em Goiânia, e irá prestar serviços de monitoramento, licenciamento e diagnóstico ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas, implantação de programas de produção mais limpa, entre outros. O Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial do SENAI Goiás integra a Rede SENAI de Meio Ambiente, de atuação nacional.

“A instituição tem credibilidade junto às indústrias e competência técnica para atuar como provedora de soluções ambientais. Com a integração à rede, Goiás passa a oferecer um novo portfólio de produtos e serviços que vão ajudar as indústrias a melhorar o processo produtivo, aumentar a eficiência e reduzir impactos ambientais”, diz Marco Antônio Araújo, coordenador da Rede SENAI de Meio Ambiente, de atuação nacional.

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA DOMÍNIO DANONE

Com a criação do Programa de Excelência Domínio Danone, para atender à necessidade da empresa em desenvolver soluções para a cadeia de suprimento, distribuição e comercialização, o SENAI Goiás foi escolhido para coordenar sua execução, que visa garantir a qualidade e a segurança dos produtos da marca por meio da realização de diagnósticos, auditorias e verificação das conformidades de distribuidores. Diretamente ligado ao Departamento Nacional do SENAI, o atendimento é realizado em 27 Estados, oferecendo soluções adequadas às diferentes necessidades locais e contribuindo para adequação e aprimoramentos de empresas distribuidoras com base em normas e padrões nacionais e internacionais da Danone. Em Goiás, a ação é desenvolvida pela Escola SENAI Vila Canaã.

“As empresas que produzem mais e com menor uso de recursos ambientais têm um diferencial competitivo fundamental no mercado atual e ainda contabilizam benefícios que vão desde a redução de custos e melhoria no processo produtivo até ao atendimento à legislação ambiental”



Marco Antônio Araújo, coordenador da Rede SENAI de Meio Ambiente, de atuação nacional.

“Queremos formar um banco de talentos para as usinas e indústrias da região, para não precisarmos trazer profissionais de fora. Acreditamos na educação como base para o sucesso de qualquer empreendimento e o fortalecimento da capital-trabalho.”



Miguel Feres, diretor administrativo e de Gestão de Pessoas da Usina São Francisco, sobre parceria que viabilizou a implantação do Núcleo Integrado SESI SENAI Quirinópolis

PROGRAMA DE EXTENSIONISMO

A inovação e a competitividade são fundamentais para o sucesso das micro, pequenas e médias empresas. Por isso, surge o Programa Inovar para Competir, um observatório de metodologias e tecnologias de gestão orientadas à inovação. A iniciativa tem como missão pesquisar o que há de melhor no mundo em metodologias, adaptando-as à realidade brasileira e oferecendo o apoio necessário às empresas na prevenção de problemas, na invenção de novos produtos, serviços e sistemas, bem como na disseminação do conhecimento. Com objetivo de melhorar a competitividade das indústrias goianas, o SENAI Goiás integra esse projeto de extensão tecnológica, desenvolvido em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia e SENAI Nacional, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Em 2010, foram realizadas 21 consultorias em 15 empresas goianas, que receberam a aplicação de uma ou duas metodologias de gestão: TRIZ (Teoria da Resolução Inventiva de Problemas); QGS (Quality Gates System) e PSM (Process Structure Matrix).

NÚCLEO DE DESIGN

Caderno de Tendências

Elaborado por profissionais do SENAI de 15 Estados, entre eles Goiás, o Caderno Perfil, de tendências da moda para o verão 2011, foi lançado em Goiânia. A publicação teve coordenação do SENAI Moda e Design do Rio. As equipes de designers das unidades contribuíram na criação de conceitos, cores, formas e dos desenhos que estampam a edição.

Oficinas de Design

O SENAI Goiás foi contratado pela Rede Goiana de Design, com apoio financeiro da Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec), para executar o Projeto Oficinas de Design em 26 empresas goianas dos setores de confecção, móveis e calçados. A assessoria incluiu o desenvolvimento de projetos de pesquisas, novos produtos e coleções. Na conclusão do projeto, foi realizado um workshop com o estilista Walter Rodrigues, renomado no circuito internacional de moda.



Designers goianas Denise Bernardes e Marlúcia dos Santos exibem Caderno Perfil, elaborado por profissionais do SENAI de 15 Estados

LAZER, ESPORTE E CULTURA



"Fiquei feliz quando uma criança me chamou na rua e disse: 'Luis Fernando, não deixa o projeto acabar'. O Atleta do Futuro conta com 200 crianças na cidade de Vianópolis, em várias modalidades esportivas, em parceria da Indústria LF de Castro com o Sesi. Estamos elevando para 300 vagas no próximo mês. Nossa empresa sempre desejou levar benefícios para nossa região, especialmente visando o social, e a parceria com o Sesi nos deu a oportunidade de implementar iniciativas tão importantes e reconhecidas pela sociedade."

Luis Fernando de Castro, proprietário da LF de Castro, empresa madrinha do Programa Atleta do Futuro



LAZER

SESI Ginástica na Empresa	
Empresas Atendidas	157
Trabalhadores	47.761
Lazer Esportivo	
Matrículas em Formação Esportiva e Atividade Física	23.090
Matrículas em inclusão de Esporte	12.681
Participantes nos Jogos do SESI	3.627
Participantes em Eventos Esportivos	18.219
Lazer Cultural	
Matrículas em Formação Cultural	1.086
Participantes em Eventos Culturais	7.067
Lazer Social	
Participante do SESI Clube	336.561
Caminhão da Cultura	46.176
Circuito do Bem-Estar	198.209
Participante em Eventos Sociais	83.498
Diárias em Aruanã	22.100

Fonte: Asplan - Jan - Dez -2010

JOGOS DO SESI

Goiás brilha em Campo Grande

Em 2010, Goiás foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste dos Jogos do SESI, realizada entre os dias 12 e 15 de novembro em Campo Grande (MS). Os trabalhadores-atletas do Estado conquistaram 24 medalhas de ouro, 21 de prata e 12 de bronze. O resultado classificou a delegação goiana para a etapa nacional dos jogos, que deve ser realizada em maio de 2011, em Salvador, nas modalidades de tênis de mesa, tênis de quadra, vôlei de quadra, futebol sete máster, natação e futsal. Em segundo lugar, Mato Grosso venceu cinco modalidades. Tocantins e Distrito Federal conquistaram três modalidades cada. Confira a classificação completa dos goianos no site www.sesigo.org.br.

Cerca de 160 atletas integraram a delegação goiana, representando 22 empresas do Estado. A gerente de Lazer do SESI Goiás, Aida Inácio, avalia que o resultado obtido em Campo Grande é fruto de um trabalho iniciado há quatro anos. “O SESI investiu na preparação dos atletas de olho na fase regional e nos jogos nacionais de 2012, que ocorrerão em Goiânia”, explica. A gerente notou que, este ano, a delegação goiana estava mais comprometida com os valores do esporte, com a equipe e com suas empresas. “O valores estão internalizados em cada um.”

Após a vitória em Campo Grande, os atletas focam agora a fase nacional da disputa. “Nós treinamos apenas no fim de semana, porque todos trabalham e estudam, então o sábado e domingo são dedicados aos treinos. Para a fase nacional vamos fazer um treino mais pesado durante os finais de semana”, declarou o capitão da equipe de vôlei de quadra masculino da Mitsubishi, Felipe Leal.



Equipe de vôlei de quadra masculino da Mitsubishi, de Catalão, comemora vitória em Campo Grande (MS)

Vencedora da prova de 1.500 metros na categoria de 16 anos ou mais, Adriana Oliveira Silva, da Halex Istar Indústria Farmacêutica, comemorou a conquista. “Esta é a primeira vez que participo dos Jogos do Sesi e me classificar para a fase nacional, correndo só com trabalhadores da indústria é um presente. Estou muito feliz”, disse.

A competição reuniu 832 trabalhadores-atletas de cerca de 150 indústrias dos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, do Distrito Federal e Tocantins. De Goiás, participaram colaboradores das indústrias Caramuru Alimentos, Votorantim Metais, Mitsubishi, Halex Istar, Unilever do Brasil, Weldmatic, Correios, Sama, Fraldas Sapeka, Anglo American, Ambev, Brasil Foods, FGR Construtora, Ericsson, Embratel, Furnas, Consciente Construtora, Sadia, Copebrás, Isotex, Greenfarma e Cargil.

Esporte leva trabalhadores da Mitsubishi a deixar cigarro e álcool

A prática de atividades físicas já incentivou cerca de 300 funcionários da Mitsubishi, em Catalão, a deixarem o álcool e o cigarro em dois anos, período em que foi desenvolvido o Projeto Viva Saúde, de combate ao tabagismo, alcoolismo e à obesidade,

em parceria com o Sesi. Com 1,8 mil colaboradores, a empresa investe cerca de R\$ 50 mil todos os meses na iniciativa, destinada à promoção da qualidade de vida.

O líder de produção da montadora de veículos Rodrigo Carlos Nascimento, de 31 anos, abandonou o hábito de consumir bebidas alcoólicas há oito meses. Integrante do time de vôlei da indústria, ele percebe que ganhou condicionamento físico e adquiriu mais disposição para trabalhar. “Bebia até três vezes por semana. Agora, rendo mais no trabalho. Também estou deixando de fumar. Já diminuí bastante a frequência”, ressalta.

Retorno – Motivação, melhora na qualidade de vida e de trabalho são retornos que a indústria tem recebido por incentivar o abandono de maus hábitos, afirma o engenheiro de qualidade da empresa, Adriano Correia.

O professor de educação física do Sesi Charles Jones, que já treinou a equipe de vôlei da empresa de Catalão, notou a mudança de hábitos dos colaboradores. “Todos perceberam que tendo melhor qualidade de vida estarão não só se ajudando, mas sim toda a equipe. Eles jogam com mais amor à empresa”, diz. A ociosidade dos funcionários foi preenchida com o esporte. Charles ressalta que, por meio da prática de atividades físicas, os trabalhadores-atletas puderam conhecer outras pessoas, até de outras cidades, e com isso cultivam o espírito de cidadania.

Além da participação na promoção do Sesi, a empresa promove todos os anos jogos internos. O professor de educação física garante que a cada dia novos colaboradores aderem à prática esportiva na indústria. Prova disso é que a delegação da Mitsubishi foi a maior da etapa estadual dos Jogos do Sesi. Cerca de 90 atletas disputaram modalidades como vôlei de praia, de quadra, futsal, futebol sete máster, natação e atletismo. Os trabalhadores-atletas da empresa subiram ao pódio 14 vezes, 3 delas em primeiro lugar.

JORNADA CENTRO-OESTE DE QUALIDADE DE VIDA

Cerca de 200 pessoas, incluindo representantes de 60 empresas de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, do Tocantins e Distrito Federal, participaram, em Goiânia, da 3ª Jornada Centro-Oeste de Qualidade de Vida. O evento, realizado em parceria com a Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) e apoio do Departamento Nacional do SESI, teve como objetivo proporcionar atualização aos profissionais da região sobre boas práticas de qualidade de vida nas organizações, além de sensibilizar formadores de opinião nas áreas de recursos humanos e qualidade de vida das empresas para importância da promoção de saúde e estilo de vida saudável.

FORMAÇÃO ESPORTIVA

Destinada a melhorar a qualidade de vida do industrial e, assim, contribuir para o crescimento das indústrias, a formação esportiva do SESI Goiás se destacou, em 2010, com a premiação de atletas do Estado em competições nacionais da modalidade karatê: Campeonato Mundial de Karatê Interestilos (São Paulo), com a conquista de oito medalhas; Campeonato Sul-Americano (Assunção-Paraguai), com seis medalhas; Campeonato Brasileiro (Jaraguá do Sul-Santa Catarina), com seis medalhas; Campeonato Goiano de Karatê, com 36 medalhas.

Os melhores competidores dos programas esportivos do SESI foram reconhecidos na Festa do Atleta, realizada em dezembro de 2010, em Goiânia, com objetivo de valorizar o desenvolvimento dos jovens e a qualidade das atividades da instituição, que estimulam o esporte em Goiás. Ao todo, receberam troféus 156 alunos destaques nas modalidades de natação, voleibol e futsal.

Como parte da estratégia de disseminação da prática esportiva entre trabalhadores da indústria, foi realizada em 2010, em Goiânia, a Corrida SESI do Trabalhador. Atividades recreativas e oficinas (corte de cabelo, espaço zen, curso de automaquiagem, jogos de mesa e cama elástica) mobilizaram 301 trabalhadores de 60 empresas industriais de Goiás. Doze trabalhadores foram premiados e quatro, classificados para participar da tradicional Corrida São Silvestre, em São Paulo.



Corrida SESI do Trabalhador movimenta ruas de Goiânia

ATLETA DO FUTURO

Ponto alto da formação esportiva de crianças e adolescentes, o Programa Sesi Atleta do Futuro proporciona oportunidade de inclusão social a jovens. O foco é trabalhar a prática para além do esporte, desenvolvendo conceitos transversais, como saúde, educação, empreendedorismo e sustentabilidade.

Em parceria com indústrias, mobilizadas como madrinhas da iniciativa, o Sesi Goiás atendeu, em 2010, mais de 12 mil crianças. O número representa crescimento de 18% nas matrículas em relação a 2009. A adoção do Programa Atleta do Futuro pela indústria reflete seu posicionamento responsável diante da sociedade, fortalece parcerias, otimiza investimentos e amplia as oportunidades de acesso ao esporte como expressão de cidadania. Exemplos de empresas madrinhas, Sama e Mineração Maracá demonstram seu envolvimento com as comunidades onde atuam, ao se associarem ao Sesi e às prefeituras municipais para realização do programa em Alto Horizonte, Mara Rosa, Nova Iguaçu de Goiás, Campinorte, Porangatu e Minaçu, todas cidades da Região Norte Goiano.



Pela metodologia desenvolvida pelo Sesi, o Atleta do Futuro apresenta-se como ferramenta eficaz para as empresas interessadas em realizar investimentos sociais sustentáveis, comprometidos com resultados sólidos. Por isso, tem sido adotado como instrumento para o desenvolvimento de políticas de responsabilidade social empresarial em diversas organizações que buscam promover ações nas comunidades em que atuam. Na Denusa Destilaria Nova União, empresa de setor sucroenergético, de Jandaia, o programa é considerado uma parceria estratégica e uma forma de contribuir para a formação social e educacional dos participantes, boa parte filhos de trabalhadores da indústria.

Em 2010, foi realizada em Alto Horizonte, no Norte goiano, a Olimpíada do Programa Atleta do Futuro, com participação de 260 atletas das cidades vizinhas de Minaçu, Niquelândia, Mara Rosa e Campinorte. A competição teve como objetivos socializar, desenvolver habilidades motoras, adotar valores positivos do esporte e promover a qualidade de vida e saúde para os atletas, filhos de trabalhadores das indústrias Mineração Maracá, Sama Mineração, Votorantim Metais e Anglo American.

PÓDIO NO MUNDIAL DE TÊNIS

Eduardo Filho e Armando Ferreira, alunos de iniciação esportiva do Sesi e da escola de tênis da Sama Minerações, de Minaçu, conquistaram o pódio no Mundial de Tênis realizado na França, em julho. Eduardo sagrou-se campeão na categoria 15 a 17 anos e Armando, único representante do Brasil na categoria 11 e 13 anos, conquistou a medalha de ouro.

Os dois foram destaques no jornal francês *Le Dauphiné Libéré*. Eles atribuem essas vitórias internacionais ao apoio da Sama, do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Esporte e Lazer (Proesporte), e do Sesi Goiás.



Foto: Lu Barcelos

Bailarinos da Quasar Cia. de Dança apresentam o espetáculo Tão Próximo, nova coreografia do grupo, ponto alto da inauguração do Teatro SESI

CULTURA

Teatro SESI, novo espaço para a cultura goiana

Inaugurado em outubro, o Centro Cultural SESI consolida-se como importante espaço para a cultura goiana e os projetos sociais do Serviço Social da Indústria, com foco especial no acesso do trabalhador da indústria e seus familiares a diferentes manifestações artísticas. Desde a estreia, o Teatro SESI tem recebido importantes grupos de artistas, como a Quasar Cia. de Dança, um dos mais conceituados grupos de dança contemporânea, o concertista gaúcho Miguel Proença e a Orquestra de Câmara Goyazes, tornando-se em pouco tempo um marco para a música popular e erudita, o teatro e a dança, o circo e as artes plásticas.

Em apenas dois meses, o Teatro do Trabalhador recebeu mais de 10 mil espectadores, tendo sediado, em dezembro, o Fest SESI de Dança 2010, sob o tema Brasil Brasileiro, espetáculo que reúne coreografias de cerca de 180 alunos de dança das escolas SESI Planalto, Campinas e Vila Canaã, em Goiânia, e Jaiara, de Anápolis.

MÚSICA

Trabalhador de Furnas sobe ao pódio no Festival Nacional SESI Música

Especialista em manutenção eletroeletrônica de Furnas Centrais Elétricas, de Itumbiara, Carlos Henrique Muniz Borges subiu ao pódio do Festival Nacional SESI Música, encerrado dia 5 de novembro de 2010, em Belo Horizonte. Caíque, como é conhecido na empresa, ficou em 3º lugar na categoria Composição, com a canção *Arrego*, de sua autoria.

O trabalhador goiano havia se classificado à final do festival ao vencer etapa regional do 29º Festival SESI Música, em outubro, junto com Vânia Josefa dos Santos, que disputou a categoria interpretação. O antigo Festival SESI de Violeiros e MPB já revelou músicos de destaques, como o cantor Jorge, da dupla Jorge e Mateus, e a cantora Célia Valadão, também vereadora.

A edição regional foi marcada pela mistura de ritmos como reggae, rock e hip hop. Vinte colaboradores da indústria e/ou seus dependentes se apresentaram para uma plateia de cerca de 400 pessoas. Os dez finalistas na categoria interpretação gravarão um CD alusivo ao festival.

Da final regional, participaram trabalhadores das indústrias Votorantim Metais, de Niquelândia; Mineração Catalão, de Catalão; Sama Mineração, de Minaçu; Fraldas Sapeka, EquiPLEX e Mabel, de Aparecida de Goiânia; Refrescos Bandeirantes, de Trindade; Furnas, de Itumbiara; Brasil Foods, de Rio Verde; Certa Automotiva, IBG, Soltego Construtora, Unilever e Halex Istar, todas de Goiânia.

Carlos Henrique Muniz, especialista em manutenção eletroeletrônica de Furnas Centrais Elétricas, de Itumbiara, ficou em 3º lugar no Festival Nacional SESI Música





SAÚDE

Saúde e Segurança no Trabalho	
Empresas	280
Trabalhadores	18.451
Consultas Ocupacionais	41.213
Atendimento Enfermagem	32.053
Consultas Oftalmológicas	161
Exames	79.689
Diagnóstico -Saúde e estilo de vida Saudável	
Empresas	73
Diagnósticos	12.952
Ações Educativas e Preventivas	
Participantes	118.647
Atendimento Odontológico	
Consultas odontológicas	89.065
Imunização	
Empresas	54
Imunizações	30.000

Fonte: Asplan - Jan - Dez -2010

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na área de segurança e saúde do trabalho (SST), o SESI Goiás ofereceu às indústrias, em 2010, a elaboração do Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) e do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). De implantação obrigatória por lei nas empresas, ambos geram resultados positivos na prevenção da saúde da força produtiva, tendo por foco a melhoria da segurança do ambiente laboral. A demanda por esse tipo de serviço tem apresentando crescimento contínuo ano a ano, não somente pelo caráter legal, mas também pela credibilidade e confiança demonstradas pelas empresas ao procurar o SESI.

A satisfação pelos serviços é comprovada com o aumento em 2010, em relação a 2009, de 46% no número de empresas atendidas com o PPRA e PCMSO e de 18% no número de trabalhadores alcançados com os programas de SST. Em 2010, o SESI atendeu 280 empresas, com 18.451 trabalhadores, e realizou 41.213 consultas ocupacionais e 79.689 exames complementares para diagnósticos.

• Curso de CIPA

Atendendo à crescente demanda no setor industrial por capacitação de integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), o SESI Goiás, em parceria com o Departamento Nacional, passou a oferecer gratuitamente às indústrias um curso de alto nível na área. O objetivo é levar às empresas programa que realmente contribua para a redução de acidentes e, ao mesmo tempo, possibilite condições de cumprir a legislação específica. Em 2010, o SESI capacitou 1.596 trabalhadores de 91 empresas.



● Ações Educativas e Preventivas em Saúde

Disseminar informação para que os trabalhadores possam se prevenir contra problemas de saúde é o objetivo do Sesi com a promoção de ações educativas e preventivas em saúde, seja por meio de campanhas, oficinas, palestras e peças teatrais. Em 2010, foram realizadas 2.025 ações educativas de promoção de saúde, mais do que o dobro do número registrado em 2009. Ao todo, alcançaram um público de 172.059 pessoas. Os temas abordados foram os mais diversos, abrangendo desde segurança no trabalho, como acidentes, ergonomia, importância do uso de equipamento de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC), até relações interpessoais, trabalho em equipe, qualidade de vida e doenças, como tuberculose, DST/AIDS, hanseníase, dengue e outras não-transmissíveis (colesterol, diabetes e hipertensão arterial), doenças ocupacionais, saúde bucal e estresse. Uso de drogas, alcoolismo e tabagismo também foram alvo de atenção da área de saúde.

Campanhas – Atento às questões de saúde pública, em 2010 o Sesi lançou uma campanha específica de combate à dengue no período da seca e iniciou outra de combate ao uso de drogas, principalmente o crack, que vem crescendo significativamente entre jovens. A iniciativa incluiu a elaboração e distribuição de folders educativos e a realização de palestras e apresentações teatrais direcionadas a trabalhadores das indústrias e alunos das escolas do Sesi.

Vacinação – Em outra ação preventiva de saúde, no ano de 2010, o Sesi ofereceu a trabalhadores da indústria vacinação conjugada contra os vírus da gripe Influenza sazonal e H1N1, contribuindo para a redução do número de casos da doença. Ao todo, foram ministradas 30 mil doses de vacinas, beneficiando colaboradores de 54 empresas goianas. A qualidade dos serviços foi reconhecida e comprovada, segundo pesquisa de satisfação realizada pelo Sesi Departamento Nacional junto a empresas que participaram da campanha de vacinação em todos os Regionais Sesi no Brasil, classificando Goiás em 1º lugar.

Diagnóstico – Paralelamente, o Sesi também ofereceu, em 2010, o programa Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida do Trabalhador da Indústria, elaborado por meio de exames como medição de pressão arterial, nível de glicose, índice de massa corporal, índice cariogênico, além do preenchimento de um questionário específico, objetivando conhecer a saúde do profissional em seu ambiente de trabalho e em seu ambiente social. Ao final do levantamento, a empresa participante recebe um relatório contendo informações do estado geral de saúde de seus colaboradores e um portfólio de produtos oferecidos pelo Sesi que podem contribuir com a melhoria da qualidade de vida.

Em 2010, o Sesi realizou o Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida do Trabalhador da Indústria junto a 15.108 empregados.



ODONTOLOGIA

Com atendimento em unidades móveis e consultórios fixos instalados em empresas, possibilitando levar a industriários e seus familiares atendimento no local de trabalho, o serviço de odontologia do Sesi oferece ampla cobertura a essa clientela, além dos alunos das unidades escolares da instituição, contemplados com assistência em consultórios próprios. O número de indústrias beneficiadas cresce a cada ano, propiciando aos colaboradores da indústria serviço de qualidade com baixo custo para as empresas.

Em 2010, foram instalados novos consultórios para atender à empresa Anglo American, em Goianésia e Barro Alto, e ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Alimentícia de Rio Verde, beneficiando colaboradores das indústrias da região. A Unidade Sesi Jardim Planalto, em Goiânia, ganhou um novo consultório odontológico destinado ao atendimento de seus alunos.

Em 2010, o Sesi Goiás realizou 89.065 consultas odontológicas em consultórios instalados em empresas, nas unidades móveis e nos consultórios de unidades da instituição.

Para atendimento odontológico aos trabalhadores da indústria, o Sesi Goiás conta atualmente com 14 unidades móveis, nas quais realizou, este ano, 4.887 consultas.

Construção civil ganha consultório oftalmológico

O Sesi Goiás amplia sua atuação na área de saúde, ao implantar o primeiro consultório oftalmológico, em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO). Criada especialmente para atender aos trabalhadores do setor da construção civil, a unidade está em atividade desde agosto e já realiza mais de 150 consultas por mês. Além desse novo serviço, está em andamento projeto para instalação também de uma unidade móvel de oftalmologia para que colaboradores de outras cidades e de outros setores da indústria goiana possam ser atendidos.

Empresas já sinalizaram interesse em ser a primeira a receber o novo serviço por meio de unidade móvel, ainda em projeto, com a adaptação de micro-ônibus com todos os aparelhos necessários para a realização de consultas completas, em parceria com o Sesi Nacional. Com o consultório móvel, os trabalhadores serão atendidos no local de trabalho, evitando seu deslocamento e reduzindo as faltas no ambiente de trabalho. A previsão é de que ainda no primeiro semestre de 2011 a unidade móvel já esteja realizando atendimentos.



Consultório de oftalmologia instalado no Seconci: parceria do Sesi leva atendimento à construção civil

RESPONSABILIDADE SOCIAL



“As fragilidades são levantadas neste momento e a partir daí a consultoria irá apontar possíveis soluções para esses problemas junto ao público interno que é o principal beneficiário desse processo.”

Fábio Cordeiro, consultor do Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial do SESI.

Responsabilidade Social

Responsabilidade Social Empresarial	
Horas de Consultoria Realizadas	859
Cozinha Brasil	
Matrículas	9.406
Atendimento em Ações de Cidadania	
Ação Global	63.927
Dia Nacional da Construção Social	9.880
Esporte Cidadania	13.307
Parceria em Ações de Cidadania de Empresas	38.737
Semana do Meio Ambiente	2.444

Fonte: Asplan - Jan - Dez -2010

Consultoria auxilia empresas a gerenciar clima organizacional

O Sesi Goiás colocou à disposição das indústrias mais um serviço na área de responsabilidade social empresarial, com a oferta de consultoria em Gestão de Clima Organizacional. O novo produto do portfólio do Sesi busca identificar o grau de satisfação e motivação das pessoas nas empresas para promover discussões que gerem melhoria no ambiente de trabalho. A metodologia, que serviu de base para a evolução dos modelos de gestão socialmente responsáveis, representa hoje instrumento fundamental para a área de administração de recursos humanos, à medida em que auxilia as instituições a conhecer melhor desejos e necessidades de seus colaboradores.

A pesquisa de clima organizacional, que antecede a fase de consultoria, serve como elemento norteador do trabalho que será feito em seguida. Nessa fase, a empresa ouve o público interno quanto aos critérios de liderança, condições de trabalho, comunicação, desenvolvimento profissional e imagem institucional. A partir desse processo, serão definidas as ações de melhoria.

Empresas atendidas com consultorias em Responsabilidade Social Empresarial

- **Futura Caminhões** – Gestão de Clima Organizacional
- **Toctao Engenharia** – Gestão da Responsabilidade Social
- **Grupo EBM Incorporações** – Gestão da Responsabilidade Social e Gestão de Clima Organizacional

Empresa Goiana é destaque no Fórum HSM

Vencedora do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho em 2008, a Eternit foi uma das empresas pesquisadas pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o SESI, com o objetivo de avaliar o grau de maturidade das indústrias na Gestão da Sustentabilidade. O resultado foi apresentado no Fórum HSM: Inspirando Ideias, realizado em São Paulo, de 8 a 10 de novembro de 2010.

Encontros SESI de Responsabilidade Social Empresarial

Destinados a sensibilizar e mobilizar empresários industriais para a temática da Responsabilidade Social, dois eventos realizados em 2010 alcançaram grande repercussão: a palestra Gestão da Sustentabilidade, os Novos Modelos de Trabalho, com o consultor do Instituto Ethos Mário Sérgio Cortella, e a oficina Adoção de Práticas e Valores de Gestão de Pessoas: Qual o Impacto no Negócio?, com a também consultora do Instituto Ethos Verônica Malkah Mirilli. Ao todo, os eventos reuniram 360 participantes, representando 67 empresas industriais.

Planejar o futuro da família é preciso

Muito além do senso comum, planejamento familiar não diz respeito apenas à quantidade de filhos que cada casal deve ter, mas, sobretudo, à estrutura inicial que a família precisa adotar para alcançar vida futura estável e tranquila. Essa é a ideia básica que o SESI Goiás quer difundir entre trabalhadores da indústria e seus dependentes por meio do programa Planejando o Futuro da Família, lançado em abril de 2010.

A ação, coordenada pelo Núcleo de Responsabilidade Social, consta de palestras e cursos educativos cujo conteúdo busca assegurar ao trabalhador o direito de exercer plenamente sua cidadania de forma ordenada e responsável. Por meio de linguagem didática e acessível, o novo programa do SESI oferece às empresas e seus trabalhadores oportunidade de abordar assuntos que afetam a construção da família, seja de forma direta ou indireta, e que estão relacionados à educação, saúde, bem como à difusão de valores éticos e morais.

- **Palestras e Curso em Responsabilidade Social – Administre melhor seu Dinheiro e Planejando o Futuro da Família – 50 palestras para 3.595 participantes.**



COZINHA BRASIL

Com o Programa Cozinha Brasil, o SESI procura ensinar as comunidades a aproveitar todo o potencial dos alimentos. O objetivo: contribuir para uma vida mais saudável do trabalhador da indústria e seus dependentes, bem como promover geração de renda. A iniciativa é desenvolvida por meio de parcerias com indústrias e outras instituições públicas e privadas, com ações de educação alimentar mediante orientações didático-pedagógicas voltadas para a produção de uma alimentação de alto valor nutritivo e de baixo custo. Em 2010, o SESI Goiás realizou 9.406 matrículas, um crescimento de 10% em relação ao exercício anterior.

AÇÕES DE CIDADANIA

Ação Global completa 15 anos e beneficia 21 mil em um dia

Mais de 75 tipos de serviços, como expedição de documentos, vacinação, exames médicos, serviços bancários, casamento e orientações jurídicas, foram disponibilizados à população de Aparecida de Goiânia e região, durante a 15ª edição da Ação Global. O evento, realizado dia 22 de maio, na Unidade Integrada Sesi SENAI, atendeu 21 mil pessoas e realizou mais de 63 mil atendimentos.

Já são 15 anos deste grande mutirão de responsabilidade social que é a Ação Global, pela quarta vez realizada em Aparecida de Goiânia. A cada edição, números expressivos de atendimentos são registrados e evidenciam a oportunidade das ações de resgate da cidadania. Pessoas com as mais diversas carências buscam serviços oferecidos gratuitamente, desde expedição de documentos e vacinação até casamento. Ao fim do dia do evento, a satisfação de poder ajudar quem necessita – adultos, jovens, crianças – é renovada e mostra o quanto a parceria público-privada é importante para amenizar a dívida social do País. Ao lado da Rede Globo/TV Anhanguera, Governo do Estado de Goiás, Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Caixa Econômica Federal, Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e outros parceiros, o Sesi dá mais uma vez demonstração de integração à comunidade em que atua, com oferta de serviços a industriários e empresas.

Outros eventos e ações sociais em parceria com empresas em 2010

- Esporte Cidadania
- Dia da Construção Social
- Ação Social Brasilfoods
- Aldeia da Cidadania – Furnas
- Dia Integrar – Mineração Maracá
- Projeto Ciranda – Organização Jaime Câmara



CRESCER, MODERNIZAR, Melhor Atender

Em meio à acelerada e diversificada demanda da indústria por mão de obra capacitada, SESI e SENAI buscam fazer cada vez mais e melhor para elevar sua capacidade de atendimento. Os esforços são muitos e incluem investimentos constantes na ampliação e modernização de suas unidades, além da atualização tecnológica dos ambientes de ensino e lazer dos trabalhadores, sejam salas de aula, laboratórios, oficinas, clubes, quadras, entre outros. Parcerias com empresas, instituições, governos fazem parte da estratégia de aumentar o alcance das ações, sobretudo a expansão no interior do Estado. A pronta ajuda do Departamento Nacional também foi decisiva para a viabilização de diversos projetos.

Em 2010, atenção especial foi dada à Região Sudoeste, uma das que mais crescem no Estado, com a inauguração dos núcleos integrados SESI SENAI Quirinópolis e Mineiros, ambos por meio de parcerias público-privada (*leia mais na página 52*). Entregue em 2009, o núcleo integrado de Formosa, no Entorno do Distrito Federal, mudou de endereço este ano e foi ampliado, com a instalação de oficinas de marcenaria e mecânica automotiva.

Ainda no interior, foi promovida adequação nas Escolas SENAI Itumbiara e Catalão, com construção de salas de aula e ampliação de oficinas para atender ao ensino articulado com educação profissional (Ebep). Com recursos do Departamento Nacional, foi modernizada a oficina de mecânica industrial em Itumbiara. Na Região Metropolitana, a Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia ganhou laboratório de alimentos e eletrotécnica.



Núcleo Integrado SESI SENAI Quirinópolis



Empresários e autoridades inauguram Núcleo Integrado SESI SENAI Mineiros

“O Núcleo Integrado Sesi SENAI Quirinópolis é um exemplo de que a união de forças produz bons e rápidos resultados. Além disso, a credibilidade do Sistema FIEG na preparação de mão de obra para o segmento industrial no Estado

é uma garantia de que o trabalho desenvolvido aqui será um sucesso.”



Rubens Otoni, deputado federal, ao destacar a importância da parceria público-privada para implantação da unidade

Em Goiânia, a Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna ganhou mais um pavilhão, ampliou o laboratório do Programa SENAI de Automação e Tecnologia da Informação (PSATI) e instalou oficinas e laboratórios para implantação do Curso Técnico de Manutenção de Aeronaves, recentemente autorizado pela Anac (*leia mais na página 45*). Também na capital, a Escola SENAI Vila Canaã concluiu a atualização da oficina de mecânica automotiva, em parceria com a Bosch, promoveu atualização das unidades móveis de Eletroeletrônica e de Eletrohidráulica/Eletropneumática (*leia mais na página 53*), iniciou investimentos para instalação de laboratórios destinados à implantação do Curso Técnico de Edificações, além de adequar instalações para atender pessoas com necessidades especiais.

Dentro do esforço para oferecer ensino de qualidade cada vez melhor, o Sesi Goiás investiu fortemente em 2010 na infraestrutura física. Todas as unidades da instituição no Estado passaram por reformas e obras de ampliação e ainda ganharam novos equipamentos

e mobiliário. A Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia iniciou a construção de dez salas de aula e um laboratório de alimentos (microbiologia, físico-químico), destinados a ampliar a oferta de cursos do Ensino Articulado (Educação Básica e Profissional). Na Escola Sesi Jundiá, em Anápolis, teve início a construção de salas de aula, para ampliar a oferta do ensino regular. As unidades Sesi Canaã, Campinas e Planalto, em Goiânia, Jaiara e Jundiá, em Anápolis, receberam melhoria na infraestrutura dos ambientes/instalações escolares, com intuito de proporcionar avanço na qualidade do ensino em geral.

Em Barro Alto e Aparecida de Goiânia, foram construídas duas bibliotecas do programa Indústria do Conhecimento, em parceria com as prefeituras dos respectivos municípios, destinadas a facilitar ao trabalhador e sua família o acesso à informação e ao conhecimento disponíveis em mídia impressa e eletrônica e na internet. Ainda em 2010, teve início a construção de outras duas bibliotecas, uma em Aparecida, por meio de parceria com o SENAI, e outra em Rio Verde, com a BRF-Brasil Foods.

Também foram otimizados e modernizados os espaços de lazer, visando proporcionar aos trabalhadores e seus dependentes condições adequadas para seu entretenimento e melhoria da qualidade de vida.

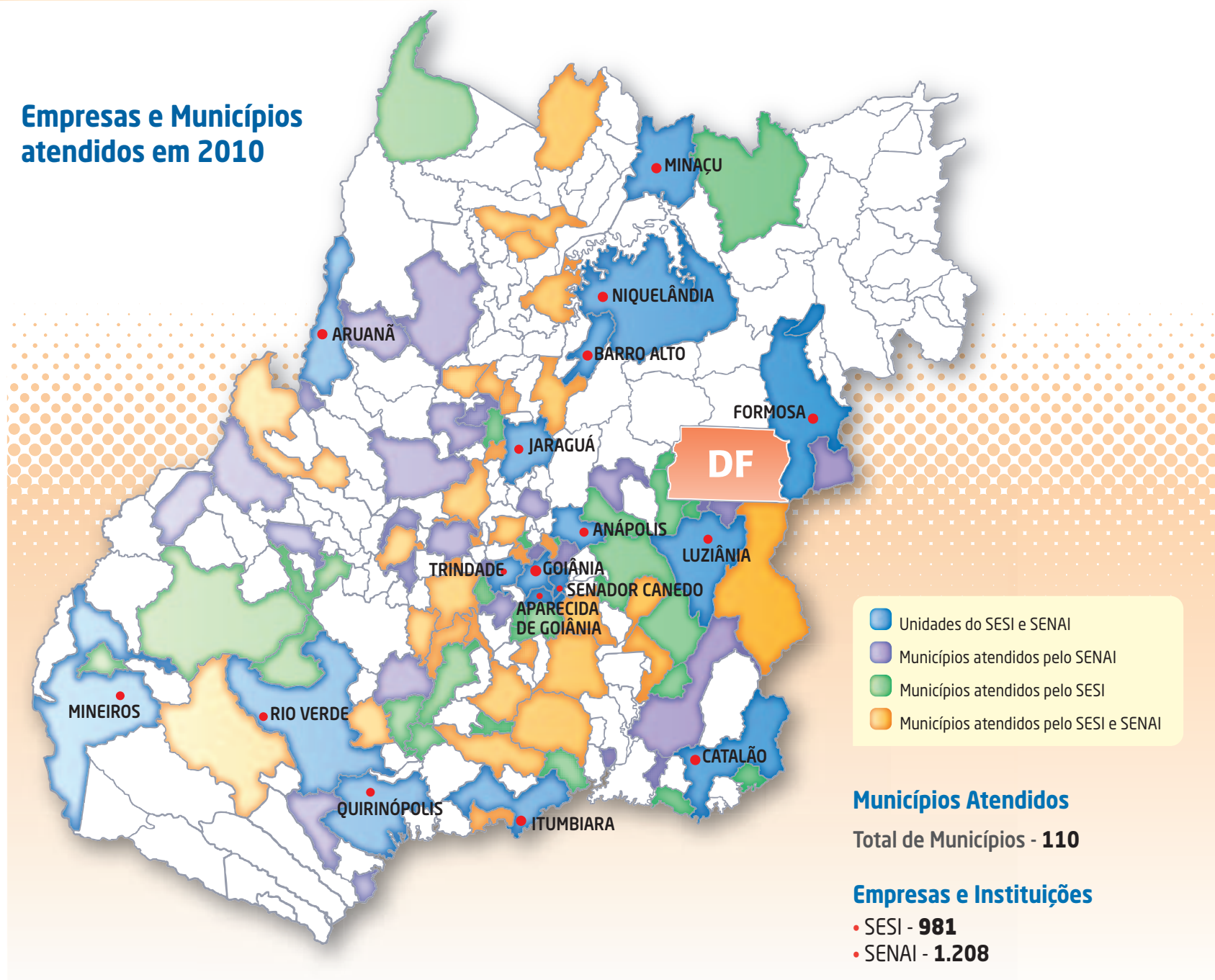
Na área de saúde, teve início, nas unidades Sesi Goiânia, Canaã, Planalto, Campinas, Jaiara, Catalão, Rio Verde, Niquelândia, Barro Alto, Goianésia e Minaçu, a implantação de Centro de Diagnóstico por Imagem, visando proporcionar ao trabalhador e seus dependentes maior comodidade na realização de exames complementares de odontologia.

O grande investimento do Sesi em 2010 foi a construção do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira, o teatro do trabalhador da indústria, viabilizada com recursos do Departamento Nacional (*leia mais na página 67*).

INDICADORES GLOBAIS

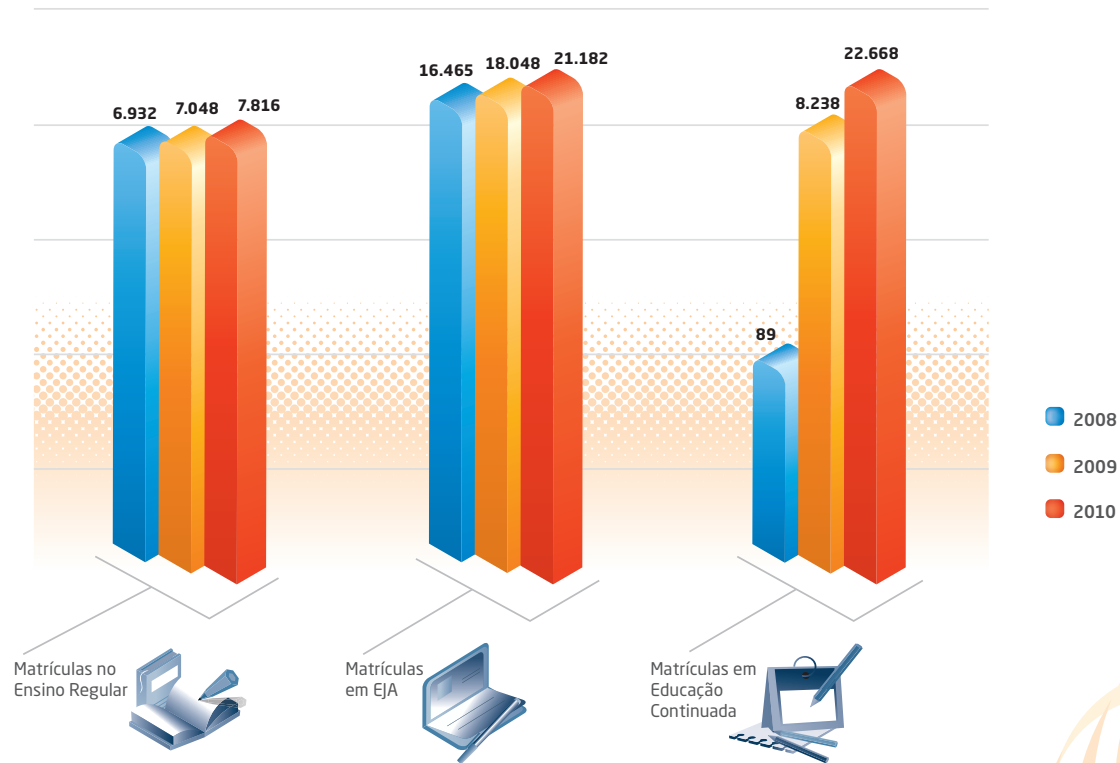
de Atendimento

Empresas e Municípios atendidos em 2010

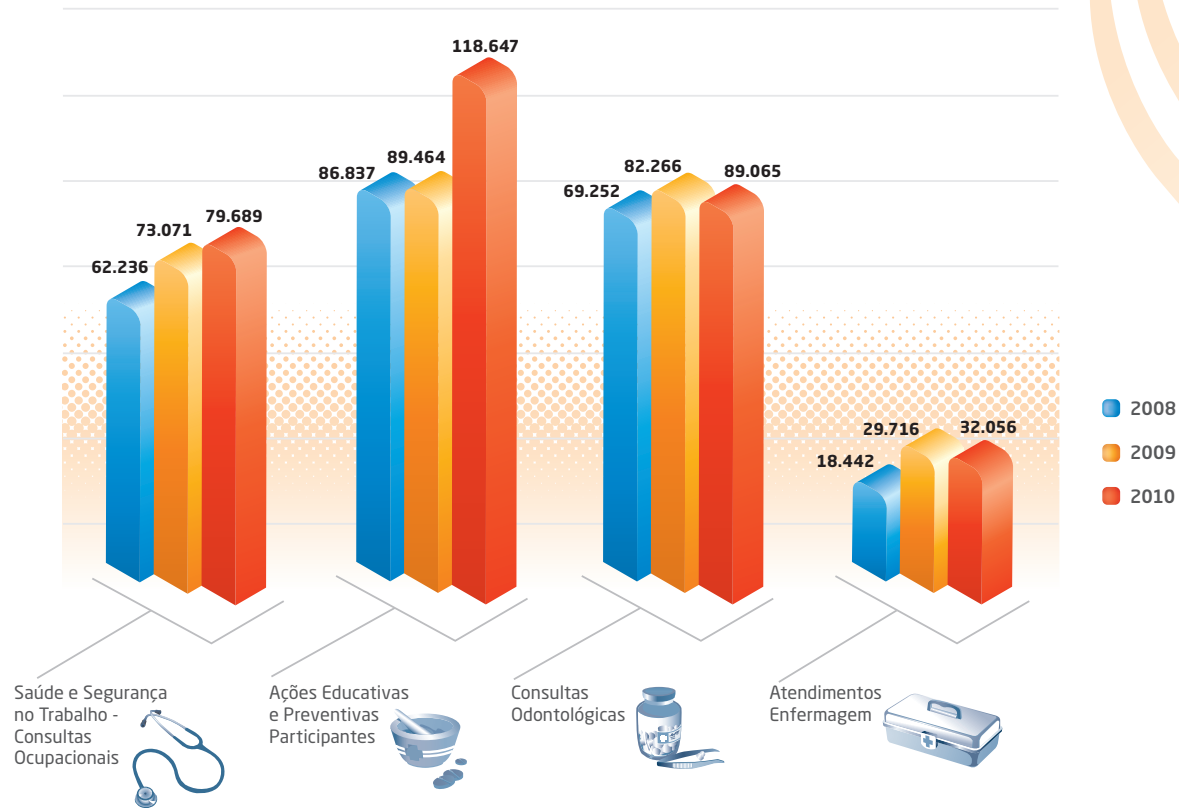


Fonte: Planilha Estatística ASPLAN, Educa, SIGE, SATT e STT-NET

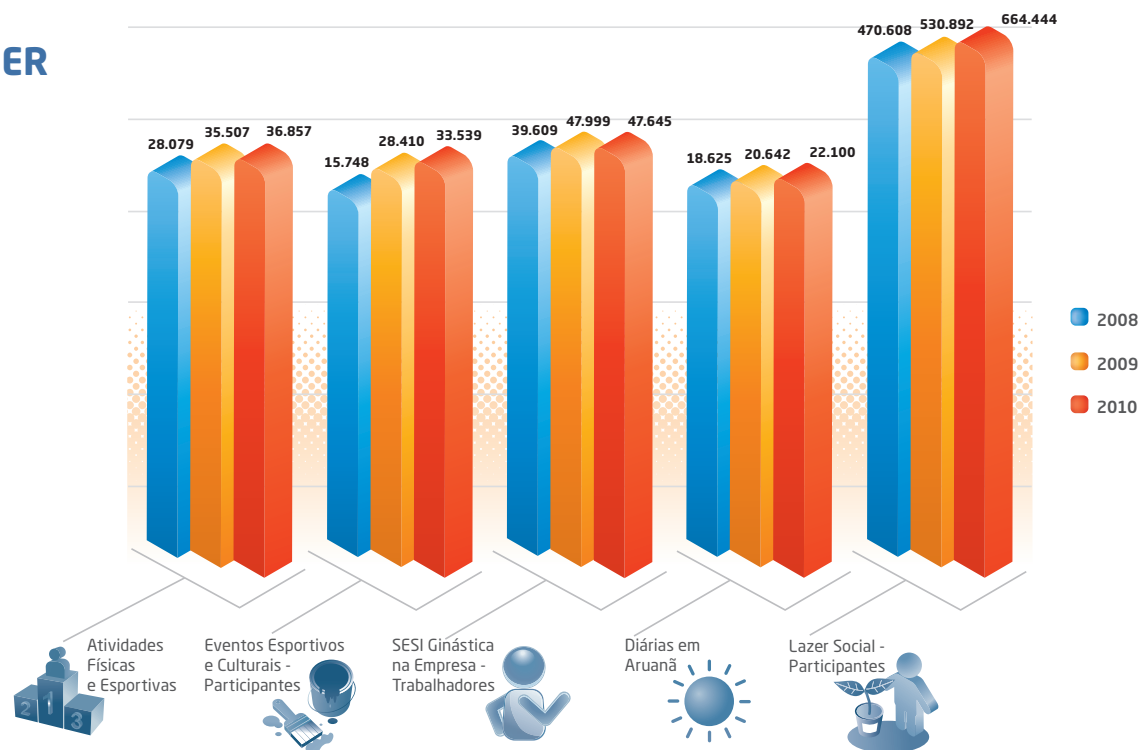
SESI EDUCAÇÃO



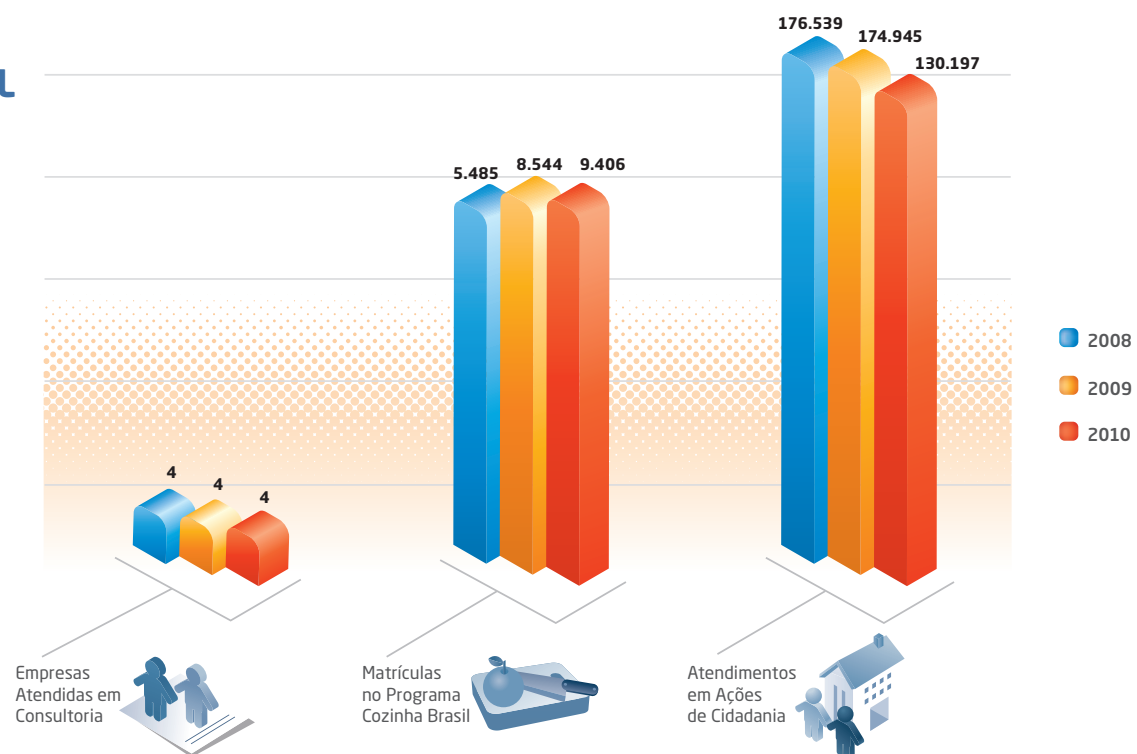
SESI SAÚDE



SESI LAZER



SESI RESPONSABILIDADE SOCIAL

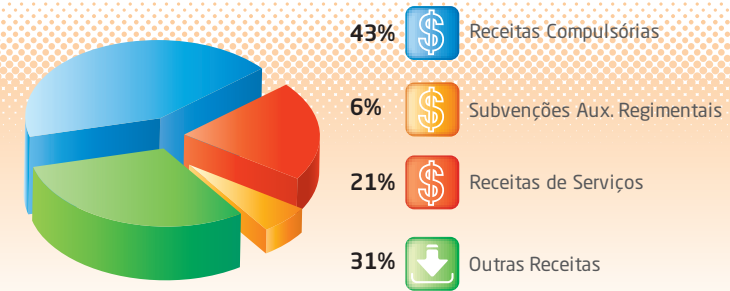


ORÇAMENTO

SESI

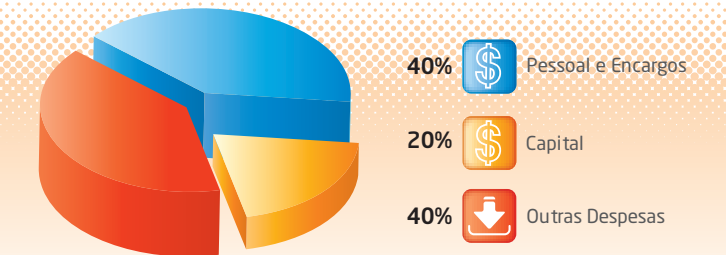
RECEITAS

Receitas Compulsórias	42.649.766	43%
Receitas de Serviços	20.534.958	21%
Subvenções Aux. Regimentais	5.582.952	6%
Outras Receitas	31.312.745	31%
Total	100.080.421	100%

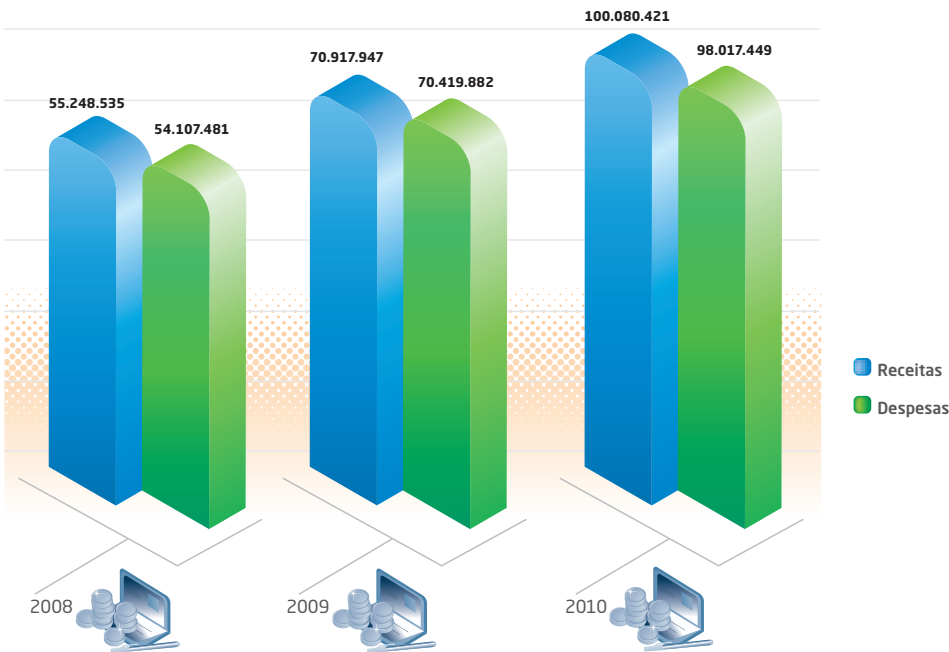


DESPESAS

Pessoal e Encargos	38.794.736	40%
Capital	19.588.502	20%
Outras Despesas	39.634.212	40%
Total	98.017.449	100%



Evolução da receita e despesa de 2008 a 2010

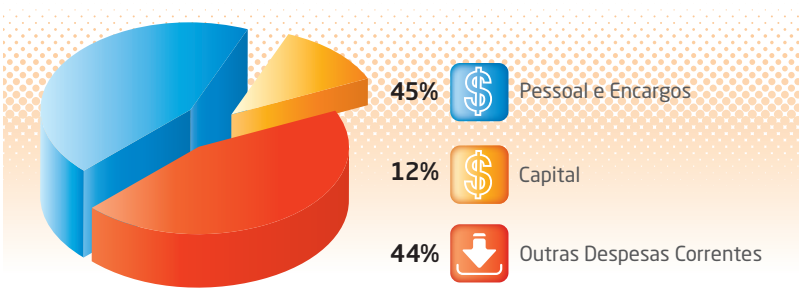
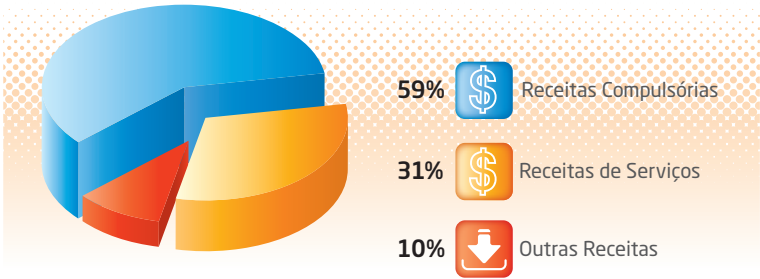


ORÇAMENTO

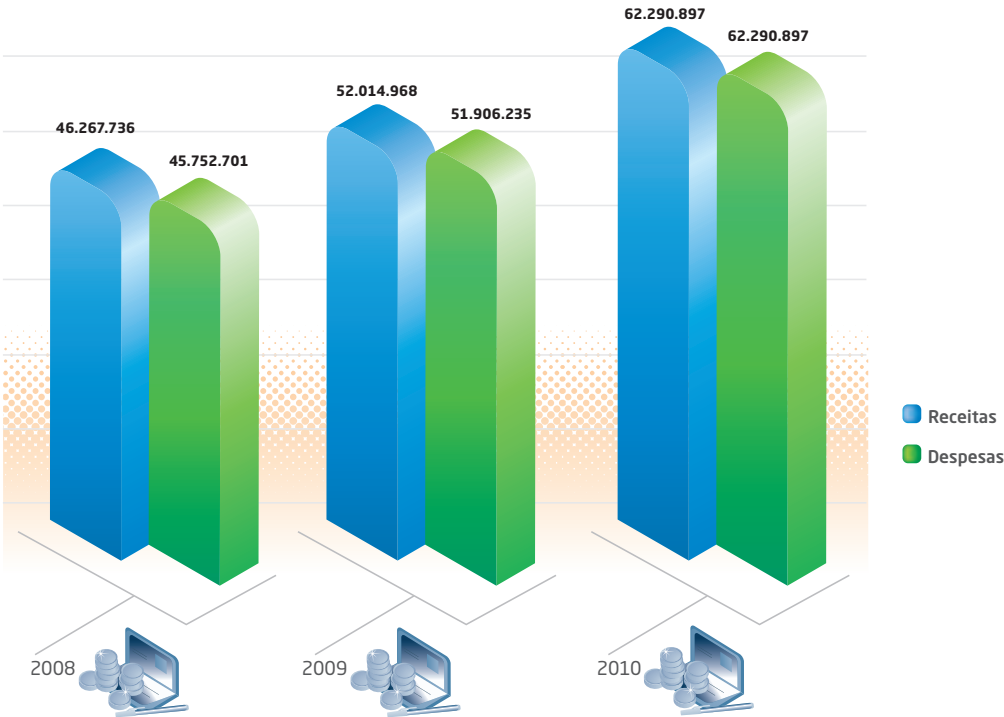
SENAI

RECEITAS		
Receitas Compulsórias	37.051.575	59%
Receitas de Serviços	19.285.163	31%
Outras Receitas	5.954.159	10%
Total	62.290.897	100%

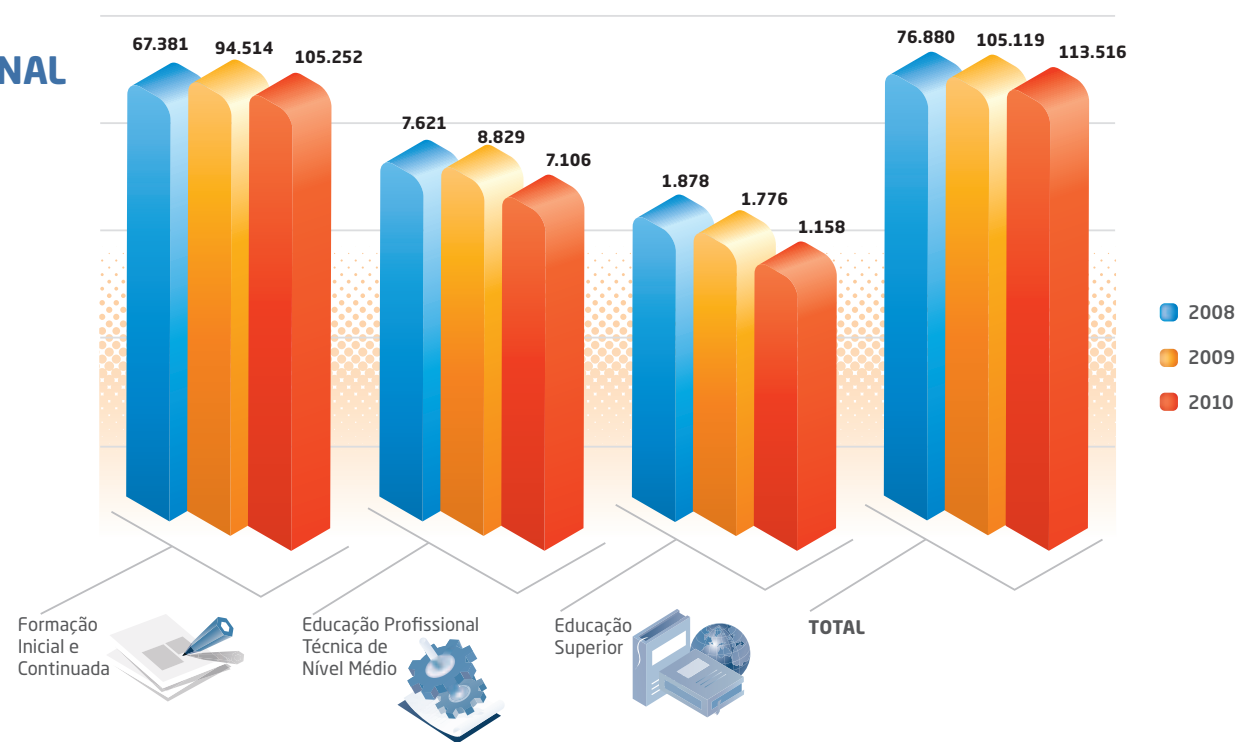
DESPESAS		
Pessoal E Encargos	27.720.905	45%
Capital	7.320.880	12%
Outras Despesas Correntes	27.249.113	44%
Total	62.290.897	100%



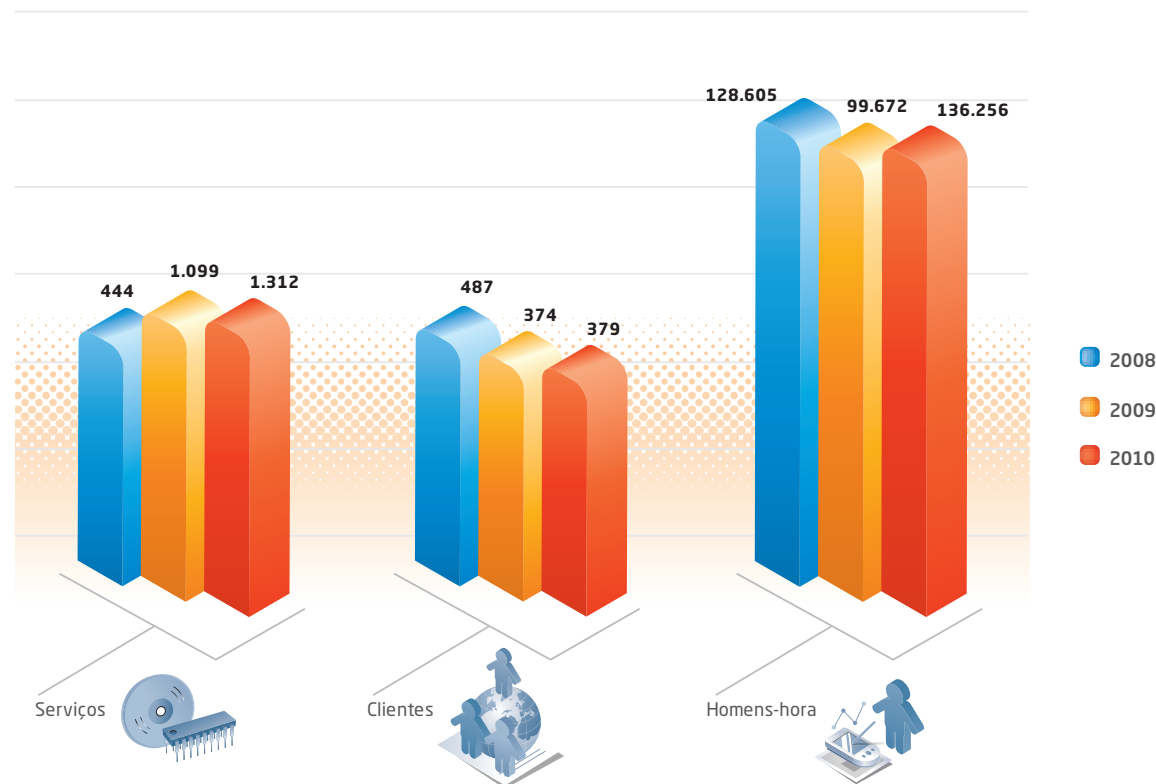
Evolução da receita e despesa de 2008 a 2010



SENAI MATRÍCULAS
-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



SERVIÇOS TÉCNICOS
TECNOLÓGICOS



CONCLUSÃO



O Relatório Sesi SENAI é, entre diversas publicações, o documento mais importante para as duas instituições do Sistema FIEG. Muito mais do que constituir uma peça publicitária, ele reúne, anualmente, a produção de ambas durante o exercício, o que foi feito de mais relevante em prol do crescimento e da competitividade da indústria e da melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, por meio da educação, saúde, lazer, responsabilidade social, da educação profissional, da inovação tecnológica.

Cada ano é diferente. Números se multiplicam, a maioria em escala crescente, diante da forte demanda do segmento produtivo. Cursos, atividades, serviços se modificam, de acordo com as mudanças frenéticas nos processos produtivos e os avanços tecnológicos. A economia, sobretudo a de Goiás, cresce em ritmo acelerado e exige esforços e muita criatividade para prestar serviço à altura e atender às necessidades do segmento industrial, nosso cliente, e elevar a oferta de ações gratuitas à comunidade, capazes de gerar trabalho e renda.

Nunca produzimos tanto, comprovam os números expressos neste Relatório, graças à pronta resposta que Sesi e SENAI buscaram, de forma dinâmica e flexível, oferecer às demandas da indústria. O crédito de tudo que foi feito em 2010 é de toda a equipe de colaboradores, dos integrantes dos Conselhos Regionais e dos Departamentos Nacionais das instituições, bem como da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e de nossos clientes, pela confiança depositada.

A todos, nosso reconhecimento e agradecimentos.

Goiânia, fevereiro de 2011

Paulo Vargas

Diretor Regional do SENAI e Superintendente do Sesi em Goiás





Unidades e Centros de **ATIVIDADES SESI** GOIÁS

SESI Goiânia – Centro de Atividades Goiânia

Gerente: *Roberto Sebastião da Silva Cruz*

Av. Anhanguera, nº 5.440, Ed. José Aquino Porto,
Palácio da Indústria, Centro
CEP: 74043-010 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3216-0400 / Fax: (62) 3216-0415

E-mail: goiania.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Aruanã – Unidade Operacional de Lazer Olavo Costa Campos

Gerente: *Hamilton da Mota Corrêa*

Av. Altamiro Caio Pacheco, s/n, Setor Plano Expansão
CEP: 76710-000 – Aruanã-GO

Telefone: (62) 3376-1221 / Fax: (62) 3376-1345

E-mail: aruana.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Campinas – Centro de Atividades João Poppini Mascarenhas

Gerente: *Elza Augusta Fleury Viana*

Rua Geraldo Ney, nº 662, Setor Campinas
CEP: 74515-020 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-9100 / Fax: (62) 3236-9113

E-mail: catjoao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Vila Canaã – Centro de Atividades Mozart Soares Filho

Gerente: *Antônia de Freitas Silva Stecca*

Rua Prof. Lázaro Costa, nº 236, Vila Canaã
CEP: 74415-420 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-3800 / Fax: (62) 3236-3826

E-mail: canaa.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Catalão – Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro

Gerente: *Antônio Ilídio Reginaldo da Silva*

Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1.826, Vila Chaud
CEP: 75704-020 – Catalão-GO

Telefone / Fax: (62) 3411-3588

E-mail: catalao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Clube Antônio Ferreira Pacheco

Gerente: *Richardson Marques Ferreira*

Av. João Leite, nº 915, Setor Santa Genoveva
CEP: 74670-040 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3265-0100/ Fax: (62) 3265-0115

E-mail: ferreira.sesi@sistemafieg.org.br

Teatro Sesi – Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira

Responsável: *Nilton Antônio Faleiro*

Av. João Leite, nº 1.013, Setor Santa Genoveva
CEP: 74672-040 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3269-0800

SESI Itumbiara – Centro de Atividades Waldyr O'Dwyer

Gerente: *Abílio Netto Carneiro*

Rua D. Pedro I, nº 273, Qd. 7, Bairro Nossa Sra. Aparecida
CEP: 75536-040 – Itumbiara-GO

Telefone: (64) 3404-2901 – Fax: (64) 3404-2914

E-mail: itumbiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jaiara – Centro de Atividades Branca de Lima Porto

Gerente: *Nara Núbia Alves da Costa*

Av. Tiradentes, s/n, Vila Jaiara
CEP: 75064-780 – Anápolis-GO

Telefone / Fax: (62) 3333-3900

E-mail: jaiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jardim Planalto – Centro de Atividades Gustavo Laboissière Jordão

Gerente: *Wilson Boaventura*

Praça Itapuã, Qd. 30, nº 150, Jardim Planalto
CEP: 74843-420 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-2300 / Fax: (62) 3236-2310

E-mail: planalto.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jundiá – Centro de Atividades Gilson Alves de Souza

Gerente: *Darlan Neiva Siqueira*

Av. Minas Gerais, nº 390, Bairro Jundiá
CEP: 75110-770 – Anápolis-GO

Telefone: (62) 3333-3700 / Fax: (62) 3333-3710

E-mail: jundiai.sesi@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis Sesi

- ◆ Unidade Móvel de Odontologia (UMO)
- ◆ Caminhão da Cultura
- ◆ Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente
- ◆ Unidade Móvel de Saúde Ocupacional (UMSO)

Unidades **SENAI** GOIÁS

Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

Diretor: *Marcos Antônio Mariano Siqueira*
Rua Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste
CEP: 74560-020 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3226-4500 / Fax: (62) 3226-4504
E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confecção de Trindade

Rua 7, esq. c/ Rua 8, Qd. 10, nº 939, Setor Guarujá Parque
CEP 75380-000 – Trindade-GO
Telefone: (62) 3505-1293
E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confecção de Jaraguá

Av. Cristovão Colombo de Freitas, Qd. 4, lotes 1 e 2,
Setor Aeroporto
CEP 76330-000 – Jaraguá-GO
Telefone: (62) 3326-3737
E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg)

Diretor: *João Francisco da Silva Mendes*
Rua 227-A, nº 95, Setor Leste Universitário
CEP: 74610-155 – Goiânia-GO
Telefone: 3269-1200 – Fax: (62) 3269-1233
E-mail: fatesg.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Vila Canaã

Diretor: *Hélio Pereira Vilaça*
Rua Lázaro Costa, nº 348, Vila Canaã
CEP: 74415-420 – Goiânia-GO
Telefone/Fax: (62) 3235-8100
E-mail: canaa.senai@sistemafieg.org.br

Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange

Diretor: *Francisco Carlos Costa*
Rua Eng. Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiá
CEP: 75113-630 – Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-6200 / Fax: (62) 3902-6226
E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Educação Profissional SENAI Luziânia

Rua Bahia, Área Especial, s/n, Parque Viegas
CEP 72800-000 – Luziânia-GO
Telefone: (61) 3622-1103
E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo SESI SENAI Formosa

Rua Antônio Dutra, Qd. 94, s/nº, Centro
CEP: 73801-200 – Formosa-GO
Telefone: (61) 3981-1075
E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Catalão

Diretor: *Antônio Ilídio Reginaldo da Silva*
Av. Dr. Lamartine P. Avelar, nº 1400,
Setor Universitário
CEP: 75704-020 – Catalão-GO
Telefone/Fax: (64) 3411-1065
E-mail: catalao.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Itumbiara

Diretor: *Aroldo dos Reis Nogueira*
Rua Olívia Garcia Fagundes, nº 32, Bairro Paranaíba
CEP: 75503-220 – Itumbiara-GO
Fone: (64) 3432-2500
E-mail: itumbiara.senai@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SENAI

- ◆ Unidade Móvel de Comandos Elétricos
- ◆ Unidade Móvel de Comandos eletro-hidráulicos
- ◆ Unidade Móvel de Comandos Hidráulicos Pneumáticos
- ◆ Unidade Móvel de Automobilística
- ◆ Unidade Móvel de Eletroeletrônica Industrial
- ◆ Unidade Móvel de Mecânica de Motocicletas
- ◆ Unidade Móvel de Panificação e Confeitaria
- ◆ Unidade Móvel de Eletro-Hidráulica Predial
- ◆ Unidade Móvel de Mecânica Diesel
- ◆ Unidade Móvel de Refrigeração
- ◆ Unidade Móvel de Informática

Unidades INTEGRADAS

Unidade Integrada Sesi SENAI Niquelândia

Diretor: *Thiago Vieira Ferri*

Av. Brasil, Conjunto Habitacional Codemim

Quadras 26/27, Jardim Atlântico, 1ª etapa

CEP: 76420-000 – Niquelândia-GO

Telefone: (62) 3354-1802 – Fax: (62) 3354-1750

E-mail: thiago.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Barro Alto

Av. do Níquel, s/n, Centro

CEP 76390-000 – Barro Alto-GO

Telefone: (62) 3347-6150 – Fax: (62) 3354-1750

E-mail: thiago.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Rio Verde

Diretor: *Robert de Souza Bonuti*

Rua Guanabara, nº 217, Setor Pausanes

CEP: 75902-740 – Rio Verde-GO

Telefone / Fax: (64) 3612-1110

E-mail: senaifb@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Quirinópolis

Rodovia GO-164, Km 10, Zona Rural

CEP 75860-000 – Quirinópolis-GO

Fone/Fax: (64) 3651-8829

e-mail: uarlis.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Mineiros

Av. Antônio Carlos Paniago, Qd.56, Lt. 01, Setor Pecuária

CEP: 75830-000 – Mineiros/GO

Telefone: (64) 3661-9434

E-mail: rbonuti.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI Aparecida de Goiânia – Centro de Atividades Venerando de Freitas Borges

Diretor: *Adair Prateado Júnior*

Rua dos Pirineus, Qd. 1, Lt. 1, Res. Village Garavelo

CEP: 74968-539 – Aparecida de Goiânia-GO

Telefone / Fax: (62) 3236-6900

E-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado Sesi SENAI Senador Canedo

Avenida Progresso, Qd. 2, Lt. 1, Loja 15, Conjunto Jardim Sabiá

CEP: 75250-000 – Senador Canedo-GO

Telefone: (62) 3512-3652

E-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada Sesi SENAI SAMA

Diretor: *Josué Teixeira de Moura*

Mina Cana Brava – Caixa Postal nº 4

CEP: 76450-000 – Minaçu-GO

Telefone: (62) 3379-1039 – Fax: (62) 3379-7012

E-mail: sama.senai@sistemafieg.org.br





Registre sugestões, críticas e outras considerações que julgar necessárias sobre o trabalho desenvolvido pelo SESI e SENAI em Goiás, bem como sobre esta publicação. Para isso, utilize este espaço e envie sua opinião para o endereço abaixo ou, se preferir, para o e-mail paulovargas@sistemapfieg.org.br.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Avenida Araguaia, nº 1.544 – Edifício Albano Franco – Casa da Indústria, Vila Nova
CEP: 74645-070 Goiânia-GO
Telefone: (62) 3219-1300







